DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE-INTERINO: MARDOKÊO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA, (Parahyba)—Quinta-feira, 15 de dezembro de 1932 | NUMERO 283

O regresso do interventor Gratuliano Brito á Parahyba

O DESEMBARQUE DO CHEFE DO GOVÊRNO EM CABEDELLO—A RECEPÇÃO QUE LHE FOI FEITA PELA POPULAÇÃO LOCAL — CHEGADA DE SUA EXC. A ESTA CAPITAL

A LANCHA ESPECIAL ENCOSTA AO TRAPICHE DA PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — OS DISCURSOS DE SAUDAÇÃO—O CORTEJO EM FRENTE AO "PALACIO DA REDEMPÇÃO" — O DR. GRATULIANO BRITO FALA AO POVO

OUTRAS NOTICIAS

Foi um espectaculo de muita sympathia e raro cunho admirativo a chegada do sr. interventor Gratuliano Brito a esta capital, hontem, pela manhã.

O "ARATIMBÓ"

Amanheceu no porto de Cabedello e, pouco depois da visita da Policia Maritima, atracou ao molhe, achando-se embandeirado em arco.

Depois de receber os cumprimentos e felicitações do dr. Argemiro de Figueirêdo, chefe interino do governo, auxiliares da administração e outras autoridades e amigos, o interventor Gratuliano Brito tomou a lancha especial que alli o aguardava para conduzil-o a João Pessôa, sob os enthusiasticos applausos do povo cabedellense.

Rumando a esta capital, a referida embarcação, que fôra gentilmente cedida pelo sr. capitão dos Portos, aqui chegou cerca das 9 horas, ancorando no trapiche do Melhoramento do Porto, onde grande multidão aguardava o illustre itinerante.

Na praça 15 de Novembro que lhe fica fronteira, formou uma companhia de guerra do Regimento Policial que prestou as continencias de estylo a sua exc.

Em nome das classes conservadoras falou o sr. Waldemar Leite, gerente do "Banco do Estado da Parahyba", que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Interventor:

Escolhido dentre os mais humildes e menos capazes, venho pallidamente me desincumbir da missão de, em nome das classes conservadoras, apresentar-vos as saudações de bôas vindas.

Exmo. sr., estou certo de que absolutamente não vos haveis esquecido de que foram aquelles a quem neste momento represento que mais pugnaram pela vossa candidatura. Pois bem, para todos nós representaes uma esperança, na posição que occupaes. Esta classe poderosa, lidima representante do valor economico por excellencia, no momento em que pisaes o solo bemdicto da nossa querida Parahyba, espera de vós o maximo de vossas energias em pról dos nossos mais legitimos anseios, ao mesmo tempo que se apresenta em apoio as directrizes mais rectilineas que tenhaes de traçar, promptificando-se a vos ajudar na ardua tarefa de administrar, porque o momento é unico e vos cabe a responsabilidade de tudo realizar em beneficio da terra commum.

Mais de que nunca a nossa terra esteve a exigir de seus governantes maior operosidade. Temos magnos problemas a resolver: o da lavoura do algodão, o da industria do cimento, o do credito, o orçamentario e o dos transportes ferroviarios, para evitar que se escôem para outros Estados os nossos productos. A resolução destes, marcará neste momento historico, o nosso futuro, porque ou elles se resolverão ou marcharemos aceleradamente para rumo desconhecido, vendo se quebrarem os liames dos esforços iniciaes dos nossos herois e martyres, o grande João Pessôa e Anthenor Navarro, e vendo fenecer as nossas geraes aspirações.

Assim não acontecerá porém, porque vinde de receber os salutares ensinamentos do homem que precursoramente escreveu "PARAHYBA E SEUS PROBLEMAS" e vos haveis retemperado no exemplo dos integros e fortes que presidem os destinos desta Patria renascida.

A Parahyba confia e tudo espera de vós".

Interventor Gratuliano Brito

Movimentando-se o cortejo, subiu o sr. interventor á cidade alta, fazendo o percurso a pé, acompanhado das autoridades, amigos e da multidão.

Em frente ao *Parahyba Hotel* falou em nome do operariado o sr. Francisco Marques de Souza, que pronunciou eloquente e concisa oração.

(Continúa na 3.ª pagina)

Dr. Argemiro de Figueirêdo

Restabelecida a linha de navegação dos paquêtes "Ara" Porto Alegre-Cabedello

Com a viagem do paquête *Aratimbó*, que hontem tocou em Cabedello, ficou restabelecida a escala em nosso porto externo dos rapidos e luxuosos paquêtes da frota do "Lloyd Nacional", da serie "Ara", suspensa desde algum tempo.

Os grandes navios nacionaes daquelle typo tocarão, d'ora em deante, todas as quartas-feiras, em Cabedello, prestando dessa fórma assignalados serviços ao commercio desta praça, que desde longo tempo se vinha batendo pela reinclusão da Parahyba na escala obrigatoria da linha rapida da referida empresa de navegação.

O *Aratimbó*, que reinaugurou essas viagens, veiu sob o commando do capitão Jorge Augusto Nobre, sympathica figura de marinheiro, com longo tirocinio nessa profissão.

Uma commissão da Associação Commercial esteve, hontem, a bordo desse navio em visita ao seu commandante para pedir-lhe transmittir ao sr. capitão Alencastro Guimarães, depositario judicial dos navios do "Lloyd Nacional", os agradecimentos dos nossos commerciantes pela bôa vontade que demonstrou em attender ao pedido que lhe fizeram as classes conservadoras deste Estado, no sentido de estender a Cabedello as viagens daquelles vapores.

A commissão da Associação Commercial que alli esteve se compunha dos srs. Waldemar Leite, Hermenegildo Di Lascio, Claudino Pereira e Nerva Grangeiro.

"Radio Clube da Parahyba" Reunião de directoria

A's 9 horas de domingo proximo, na séde social, reunirá a directoria dessa futurosa sociedade, pedindo o seu presidente o comparecimento de todos os directores.

Pediram demissão ...

RIO, 14 — (Nacional) — Em virtude do acto do ministro José Americo solicitando a devolução de todos os processos decorrentes de syndicancias effectuadas no Ministerio da Viação, e que estão dependendo de estudos, o procurador especial sr. Miguel Teixeira e os sub-procuradores srs. Benjamin Reis e Martins Pinto pediram hoje demissão dos seus cargos. (A União).

Está de plantão, hoje, a "Pharmacia Confiança", á rua Maciel Pinheiro.

Aguardem a tinta de escrever 5 DE JULHO.

Encontra-se nesta capital o illustre contabilista sr. Francisco D'Auria

Em visita de cumprimentos á redacção desta folha, esteve hontem, á noite, o sr. Francisco D'Auria, nome dos mais acatados em assumptos de contabilidade e finanças no paiz.

O illustre technico veiu á Parahyba, a convite do sr. interventor Gratuliano Brito, a fim de realizar estudos de sua competencia.

Anteriormente, também a convite especial do saudoso presidente João Pessôa, estivéra o sr. D'Auria nesta capital, reorganizando a escripta do Thesouro e adoptando medidas mais efficazes que marcaram novas directrizes aos serviços de contabilidade naquella repartição publica e em outros departamentos do Estado.

Palestrando com os redactores presentes, o sr. Francisco D'Auria declarou ter realizado ultimamente uma viagem de observações technicas e estudos a alguns paises de Europa.

O professor Francisco D'Auria teve ainda palavras de elogio para *A União*, accentuando apreciar não sómente a sua feição material de jornal moderno, como a parte noticiosa ampla e variada.

Relembrou os importantes melhoramentos de que dotou esta folha o Grande Presidente, passando a exalçar as qualidades extraordinarias do inolvidavel estadista.

S. s. viajou do Rio de Janeiro pelo paquête *Aratimbó*, que hontem aportou a Cabedello.

Tenente Manuel Marques Filho

Por acto de hontem, o sr Interventor Federal nomeou para exercer interinamente, o cargo de ajudante de ordens da Interventoria, o 1.º tenente Manuel Marques Filho, um dos mais destacados officiaes do Regimento Policial.

O referido militar que hontem regressou de São Paulo, pelo "Aratimbó", já se acha investido naquellas funcções.

Annuncia-se uma entrevista entre os chefes do governo do Brasil e da Argentina

RIO, 14 — (Nacional) — Affirma-se em Buenos Aires que a entrevista do presidente Getulio Vargas, com o general Justo terá logar nesta capital.

Ao que se diz diversas outras nações sul-americanas querem também tomar parte nessa conferencia. (A União).

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA

Realizou-se hontem mais uma extracção da **Loteria do Estado**, sahindo nesta capital um premio de .... 3:000$000, que coube ao sr. Estanislau Gomes, no bilhete n. 13.671, além de outros menores.

Foi este o resultado geral:

1620 — 50:000$ — Rio
11155 — 5:000$ — Rio
13671 — 3:000$ — Parahyba
8874 — 2:000$ — Rio
4916 — 1:000$ — Rio
17000 — 1:000$ — Rio
17352 — 1:000$ — Manáos
4605 — 1:000$ — Caratinga
16483 — 1:000$ — Caratinga
7719 — 1:000$ — Rio.

Ministerio da Educação

O novo acto que dispõe sobre os ensinos superior e secundario

DECRETO N.º 22.167, DE 5 DE DEZEMBRO DE 1932

Modifica dispositivos de decretos anteriores, que dispõem sobre a promoção, ao termo do corrente ano letivo, nos institutos de ensino superior, comercial e secundario, bem como nos cursos tecnico-profissionais, e dá outras providencias.

O CHEFE DO GOVERNO DA REPUBLICA DOS ESTADOS DO BRASIL, usando das atribuições que lhe confere o art. 1.º do Decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930 e atendendo a conveniencias de natureza transitoria,

RESOLVE:

Art. 1.º — Nos institutos de ensino superior, congregados ou não em universidade, federais, equiparados ou sob o regime de inspeção, bem como nos cursos tecnicos e de administração e finanças do ensino comercial e nos cursos fundamental e geral do ensino da musica, poderão ser dispensados do exame ou da prova final, para os efeitos de promoção em qualquer disciplina, ao termo do corrente ano letivo, pagas as devidas taxas e satisfeitos os compromissos exigidos pelas respectivas tesourarias, os estudantes regularmente matriculados que tiverem obtido, na realização de, pelo menos, duas provas parciais da disciplina considerada, média igual ou superior a quatro.

§ 1.º — Nos institutos de ensino a que se refere este artigo, nos quais tenham sido processadas, ou não, provas parciais no segundo periodo letivo, a dispensa de tais provas para os efeitos de promoção, com dependencia ou não de exame ou de prova final, deverá obedecer ás determinações constantes da portaria e dos avisos expedidos, até a data deste decreto, pelo ministro da Educação e Saúde Publica.

§ 2.º — Na avaliação da média, para os efeitos da aplicação do disposto neste artigo, serão computadas as notas de todas as provas parciais efetivamente realizadas, bem como a nota final de exercicios escolares obrigatorios, desprezadas as frações inferiores a 1|2 e contadas como unidade as frações iguais ou superiores.

Art. 2.º — Os estudantes que, ao termo do corrente ano letivo, não satisfaçam as condições do artigo anterior e respectivo paragrafo primeiro, ficarão sujeitos, para a promoção, ao exame ou á prova final, de acordo com as exigencias do regime escolar do instituto de ensino em que estejam regularmente matriculados, dispensados, entretanto, de média e de frequencia ás aulas teoricas para a inscrição no referido exame ou prova e reduzida á média três a nota de aprovação em cada disciplina.

Art. 3.º — Nos institutos de ensino superior, congregados ou não em universidade, federais, equiparados ou sob o regime de inspeção, em que se exijam exercicios escolares ou atestados de frequencia aos trabalhos praticos e nos quais, no decurso do segundo periodo letivo, tenha havido suspensão prolongada de aulas, pagas as competentes taxas e satisfeitos os compromissos atualmente devidos ás respectivas tesourarias, poderão ser promovidos, independentemente das provas regulamentares de habilitação, os estudantes regularmente matriculados á medida que obtenham, em qualquer disciplina, a frequencia exigida no regime escolar do instituto de que sejam alunos.

§ 1.º — Para os efeitos da aplicação do disposto neste artigo, serão prorogados pelo prazo necessario, não excedendo, entretanto, a prorogação a 15 de janeiro do proximo ano, os cursos praticos das disciplinas em que haja alunos dependentes de exercicios escolares ou de frequencia ás aulas praticas.

§ 2.º — Os estudantes que, ao termo da prorogação referida no paragrafo anterior, não obtiverem a frequencia necessaria á promoção, ficarão obrigados ao exame final de acôrdo com as exigencias do regime escolar a que estejam sujeitos.

Art. 4.º — No Colegio Pedro II e nos estabelecimentos de ensino secundario equiparados, livres e sob inspeção preliminar, ao termo do corrente ano letivo, pagas as devidas taxas e satisfeitos os compromissos atualmente exigidos pelas respectivas tesourarias, poderão ser dispensados da prova oral ou pratico-oral, para os efeitos de promoção, os estudantes que obtiverem, como media aritmetica entre a nota final de trabalhos escolares e as notas das provas parciais por eles efetivamente realizadas, e, no minimo, em numero de duas, nota final igual, ou superior a trinta em cada disciplina e, concomitantemente, media aritmetica igual ou superior a quarenta no conjunto das disciplinas das séries em que se encontrem regularmente matriculados.

§ unico — Os alunos dos estabelecimentos de ensino mencionados neste artigo, que não tenham realizado duas provas parciais em todas as disciplinas das séries em que respectivamente estejam matriculados, poderão prestar em segunda época os provas parciais necessarias para os efeitos de promoção nos termos deste decreto.

Art. 5.º — Os alunos dos estabelecimentos de ensino mencionados no artigo anterior que, no corrente ano letivo em primeira ou em segunda época, não tiverem conseguido as médias necessarias á prorogação, ficarão sujeitos á prova oral, prático-oral ou grafica, dispensados, entretanto, das exigencias de frequencia e de média condicional para a inscrição nas provas referidas e reduzida a quarenta a média minima das notas finais no conjunto das disciplinas de cada série.

§ 1.º — Para os efeitos da execução do disposto neste artigo, os estudantes que obtiverem nota igual ou superior a trinta em cada disciplina da série, sem, entretanto, alcançarem a média minima quarenta no conjunto das respectivas disciplinas, ficarão sujeitos á prova oral ou prático-oral nas disciplinas em que não tenham logrado nota igual ou superior a quarenta e, si a insuficiencia de nota fôr em desenho, a uma prova grafica.

§ 2.º — Igualmente, os estudantes que obtiverem média quarenta ou superior no conjunto das disciplinas de qualquer série do curso secundario, sem, entretanto, alcançarem a nota minima trinta em uma ou mais delas, ficarão sómente sujeitos á prova oral, prático-oral ou grafica em tais disciplinas.

§ 3.º — Nos casos anteriormente previstos, a nota para a promoção em qualquer disciplina, com dependencia de prova final, será a média aritmetica entre a nota final de trabalhos escolares, as notas das provas parciais efetivamente realizadas, em numero minimo de duas, e, eventualmente, a nota de prova oral ou prático-oral, salvo em Dezenho que será a média da nota final dos trabalhos propostos e da nota da prova grafica acaso exigida.

Art. 6.º — Será extensivo aos alunos regularmente matriculados no curso propedeutico ou de auxiliar do comercio, ao termo do corrente ano letivo, o criterio de promoção, com dependendia ou não de prova oral, estabelecido nos artigos 3.º e 4.º, e respectivos paragrafos, do presente decreto.

Art. 7.º — Para os efeitos de promoção nos termos dos artigos 4.º, 5.º e respectivos paragrafos e do artigo anterior, ficam mantidas as concessões constantes da portaria e dos avisos expedidos, até a data deste decreto, pelo ministro da Educação e Saúde Pública.

Art. 8.º — Em janeiro do proximo ano de 1933, na época de realização dos exames de adaptação ao curso seriado oficialmente reconhecido, de que trata o art. 3.º do decreto n. 22.106, de 18 de novembro ultimo, será considerado aprovado o candidato que obtiver a nota trinta, no minimo, em cada disciplina e, ao mesmo tempo, média igual ou superior a quarenta no conjunto das disciplinas da série em cujos exames requerer inscrição.

Art. 9.º — O criterio de promoção, estabelecido no artigo anterior e na mesma época, será tambem extensivo aos candidatos sujeitos ao regime previsto no art. 100 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, bem como aos que dependerem dos exames a que se referem os arts. 6.º e 7.º do decreto n. 22.106, de 18 de novembro ultimo.

§ unico — Na época mencionada do proximo ano de 1933, os exames a que se refere este artigo poderão ser prestados no Colegio Pedro II ou em qualquer estabelecimento de ensino secundario sob inspeção permanente.

Art. 10 — Os estudantes regularmente matriculados no curso de biblioteconomia ou em cursos tecnicos analogos, ao termo do corrente ano letivo, poderão ficar dispensados da prova oral, para os efeitos de promoção, caso obtenham, além da frequencia regulamentar, a nota minima quatro como média das notas de prova escrita em todas as disciplinas da respectiva série.

Art. 11 — Nos cursos de enfermagem e nos estabelecimentos federais de ensino emendativo, de qualquer gráu, ao termo do corrente ano letivo, os alunos regularmente matriculados que obtiverem a nota minima quatro como média, de acôrdo com o respectivo regime escolar, seja das notas de prova escrita em todas as disciplinas da série, seja das notas dos exercicios escolares no decurso de todo o ano letivo.

Art. 12 — Nos estabelecimentos federais de ensino tecnico-profissional, ao termo do corrente ano letivo, poderão ser dispensados da prova final, para os efeitos de promoção em qualquer disciplina do curso, os alunos regularmente matriculados que tenham obtido, na realização de, pelo menos, duas provas parciais, média igual ou superior a quatro.

§ unico — Não será extensiva ás disciplinas que exijam provas de oficina a dispensa constante dêste artigo.

Art. 13 — Os estudantes dos cursos ou dos estabelecimentos de ensino, mencionados nos artigos 10, 11 e 12 dêste decreto, que não satisfizerem as condições previstas nos citados artigos, ficarão sujeitos a provas finais, de acôrdo com os respectivos regimes escolares, reduzida, porém, a três a nota minima para a aprovação em qualquer disciplina.

Art. 14 — Na época dos exames vestibulares do proximo ano de 1933, respeitados os demais dispositivos regimentais de cada instituto de ensino superior, será reduzida a quatro a média minima, no conjunto das disciplinas exigidas, para a classificação dos candidatos a matricula.

Art. 15 — Na primeira e na segunda época do corrente ano letivo de 1932, será facultada aos segundos tenentes comissionados, no Exercito ou na Armada, bem como aos inferiores das referidas classes armadas, a inscrição em exames nos termos do art. 2.º do decreto n. 22.106, de 18 de novembro último, em qualquer estabelecimento de ensino secundario federal, equiparado, livre ou sob inspeção preliminar, ficando ainda limitada a dois terços do programa de ensino a materia exigida no exame de cada disciplina.

Art. 16 — No corrente mês de dezembro, será tambem permitida, no Colegio Pedro II, a realização de exame de admissão ao curso secundario nas condições previstas no art. 4.º e seus paragrafos, do decreto n. 22.106, de 18 de novembro ultimo.

Art. 17 — Aos alunos dos institutos, estabelecimentos ou cursos, a que se refere o presente decreto, será facultada, na época de encerramento das aulas, a preferencia pela promoção de acôrdo com as exigencias do regime escolar dos cursos seriados em que se encontrem regularmente matriculados, resalvadas, porém, as medidas de emergencia constantes das portarias e dos avisos em vigor.

§ unico — Será igualmente facultada aos candidatos a exames, nos termos dos artigos 8.º, 9.º, 14 e 15 dêste decreto, a opção pela realização de tais exames de acôrdo com as exigencias do regime instituido para cada caso.

Art. 18 — A promoção nos termos dêste decreto, com dispensa de exame ou prova final e, eventualmente, a inscripção no referido exame ou prova serão feitas mediante requerimento firmado pelo candidato, sôbre estampilha federal de 2$000, ao qual juntará os recibos de pagamento das taxas e de quitação dos compromissos devidos.

§ 1.º — Os estudantes do curso secundario, ainda sujeitos á seriação da legislação anterior, deverão ainda apôr aos respectivos requerimentos, para cada disciplina considerada final, uma estampilha federal de .... 5$000, que será inutilizada pelo diretor ou pelo inspetor, conforme o regime de reconhecimento, federal do estabelecimento de ensino em que estejam regularmente matriculados.

§ 2.º — No Colegio Pedro II, para os efeitos de promoção nos termos dêste decreto, será exigido o pagamento da taxa de inscrição em prova oral ou pratico-oral, constante da tabela anexa ao decreto n. 22.106, de 18 de novembro último.

Art. 19 — O ministro da Educação e Saúde Pública expedirá as instruções que julgar convenientes á execução do presente decreto.

Art. 20 — Ficam revogados os decretos ns. 22.004, de 4 de outubro do corrente ano e 22.134, de 25 de novembro último.

Art. 21 — O presente decreto entrará em execução na data da sua publicação.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1932, 111.º da Independencia e 44.º da Republica.

Getulio Vargas
Joaquim Pedro Salgado Filho

CURSO DE FERIAS — Professores João Vinagre e Joaquim Santiago avisam aos interessados que durante as ferias mantem um curso primario, funccionando no Grupo Escolar "Thomaz Mindello".

Ajuste previo.

NOTICIAS DO INTERIOR

SERRARIA

No engenho Coitezeiro, realizou-se, no dia 8 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Maria do Carmo dos Santos Lima, filha do sr. Elvidio Duarte dos Santos Lima e sua esposa d. Maria Julia dos Santos Lima, com o cirurgião-dentista Francisco de Paula e Silva, com clinica na cidade de Bananeiras.

Os actos civil e religioso tiveram logar na residencia dos paes da noiva.

O primeiro foi presidido pelo dr. José Severino, juiz de direito de Areia, servindo de paranymphos, da noiva, o sr. Juvencio José da Silva e sua esposa; do noivo, o dr. José Amancio Ramalho e sua esposa. O segundo foi celebrado pelo conego Pedro Cardoso, vigario de Serraria. Paranympharam a noiva o dr. Jader dos Santos Lima e a senhorita Laura Moreira; e o noivo, o sr. Elvidio Duarte e sua esposa.

Após as cerimonias foi offerecido um jantar aos convidados, seguindo-se animadas dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

Os recem-casados foram residir na cidade de Bananeiras.

(Do correspondente).

AVISO

De ordem do sr. presidente da assembléa geral do Centro B. dos Barbeiros convido os srs. associados e barbeiros em geral, para assistirem á reunião de assembléa geral, que terá logar na sêde social á rua D. de Caxias, n. 511 (Salão Crystal), a realizar-se quinta-feira, 15 do corrente, para proceder á eleição com o fim de escolher novos dirigentes para o anno de 1933. — *Ambrosio M. Araujo*, 1.º secretario.

Repartições federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 horas de 13 ás 18 horas de 14 de dezembro de 1932.

Em João Pessôa — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos e variaveis. A maxima thermometrica foi 29,6 e a minima 22,2.

No Estado — De 14 horas de 13 ás 14 hóras de 14 de dezembro de 1932.

Campina Grande — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 21,8; minima 19,7.

Guarabira — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 36,0; minima 21,8.

Areia — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 14: o tempo foi instavel sem chûva pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 30,1; minima 19,8.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 33,2; minima 19,7.

Pombal — O tempo conservou-se bom. Maxima 36,6; minima 24,0.

Soledade — O tempo conservou-se bom. Maxima 32,6; minima 18,0.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 30,1; minima 18,7.

Em outros pontos — De 14 horas de 13 ás 14 horas de 14 de dezembro de 1932.

Maceió — O tempo conservou-se bom com forte insolação. Maxima 29,0; minima 21,3.

Até as 20 horas não haviam chegado telegrammas de Natal e Olinda.

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

O movimento de exportação do dia 12, da Recebedoria de Rendas, constou do seguinte:

J. Ferreira da Silva & Cia. — 1 caixão com alpercatas e outro com chapéos e sapatos.

Jacob & Paulo — 1 encapado com moveis nacionaes.

Lisbôa & Cia. — 39 toneis, vasios.

S. Cavalcante & Cia. — 4 caixas contendo miudezas.

J. Minervino & Cia. — 6 fardos com xarque.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 2 barris com oleo de baleia.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 12 caixas com oleo desodorisado "Sol Levante" e 200 saccos com farello de caroço de algodão.

Soares de Oliveira Cia. — 277 fardos de algodão em pluma.

NOTAS DA PRAÇA

Os srs. M. Coêlho & Cia. participaram-nos haver transferido o seu escriptorio commercial, da praça Maciel Pinheiro, para a praça Gama e Mello, n. 64, desta capital.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO

Decreto n.º 8, de 30-11-1932

(Proroga por mais 30 (trinta) dias o prazo para recebimento sem multa dos impostos previstos no orçamento do corrente exercicio).

Ernesto Silveira, prefeito municipal de Alagôa do Monteiro,

Considerando a situação de aperturas porque passam todos na época presente;

Considerando mais que as justas reclamações e solicitações de prorogação do pagamento dos impostos deste anno, têm nesta mesma situação a sua razão de ser,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica prorogado por mais 30 (trinta) dias, isto é, até 30 de dezembro do corrente anno, o prazo para recebimento sem multa dos impostos previstos no orçamento vigente.

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor no dia 1.º de dezembro proximo, a fim de ser praticado immediatamente o recebimento dos impostos respectivos sem a multa de lei pela falta de pagamento dentro do prazo legal.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Alagôa do Monteiro, aos 30 dias do mês de novembro de 1932, 43.º da Proclamação da Republica.

Ernesto Silveira, prefeito.
Antonio Dias de Freitas, secretario.

Imprensa Official e "A União"

Director: — Bel. Samuel Duarte
Gerente-interino: — Mardokêo Nacre

EXPEDIENTE:

Redacção: — 1.º — Das 14 horas ás 17 1|2 horas.
2.º — Das 20 ás 22 horas.

Gerencia e Sub-Gerencia: — 1.º — Das 8 1|2 ás 12 horas.
2.º — Das 14 ás 17 1|2 horas.
3.º — Das 20 ás 22 horas.

Art. 5.º do Regulamento da Imprensa Official: — "Nenhum original será levado á composição sem o "visto" do director, redactor-secretario, ou do redactor para isso designado".

Art. 74 Idem, idem: — "Com excepção de convites para enterro ou outra materia de caracter urgente só serão recebidas publicações particulares pagas, para "A União", das 8 ás 21 horas".

PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL

Registo de Receita e Despesa, em novembro de 1932

RECEITA

1 — Saldo que vem de outubro	1:242$420
2 — Licenças	520$000
3 — Imposto de feira	376$900
4 — Imposto predial	100$000
5 — Gado abatido	1:985$500
6 — Registo de entrada e sahida de mercadorias	1:919$500
7 — Patrimonio	83$420
	6:227$740

DESPESA

1 — Prefeitura Municipal	592$400
2 — Fiscalização	40$000
3 — Thesouraria	998$850
4 — Obras Publicas	156$000
5 — Limpesa publica	100$000
6 — Cemiterios	40$000
7 — Instrucção Publica (15% ao Estado)	695$000
8 Despesas diversas	1:126$000
9 — Divida passiva	500$000
10 — Saldo que passa para dezembro	1:979$490
	6:227$740

Visto:
Em 7|12|32.
Janduhy Carneiro, prefeito.
Pombal, 5|12|32.
Amadeu Araújo, thesoureiro-escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAIÇARA

Balancête de Receita e Despesa do mês de novembro de 1932

RECEITA

1 — Licenças	298$600
2 — Imposto de feira	1:816$100
3 — Imposto predial	1:793$400
4 — Registo de entrada e sahida de mercadorias	3:090$000
5 — Gado abatido	381$400
6 — Aferição	316$200
7 — Taxa de limpesa publica	$
8 — Patrimonio	54$000
9 — Imposto s|vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavouras	2:192$400
12 — Rendas diversas	129$000
13 — Divida activa	$
Somma	10:071$100
Saldo do mês anterior	4:541$500
Total	14:612$600

DESPESA

1 — Conselho Municipal	$
2 — Prefeitura	620$000
3 — Fiscalização	270$000
4 — Thesouraria	1:610$850
5 — Obras Publicas	2:477$300
6 — Estradas de rodagem	$
7 — Illuminação	762$100
8 — Limpesa publica	101$500
9 — Instrucção	1:510$600
10 — Cemiterios	96$000
11 — Subvenções	200$000
12 — Despesas diversas	707$900
13 — Divida passiva	$
Somma	8:356$250
Saldo que passa para o mês de dezembro	6:256$350
Total	14:612$600

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Caiçára, 30 de novembro de 1932.

Visto:
Cicero Rodrigues, prefeito.
João Mendonça de Souza, secretario-thesoureiro.

O regresso do interventor Gratuliano Brito á Parahyba

(Continuação da 1.ª pagina)

Da sacada principal desta folha discursou o dr. Samuel Duarte:

Começou o orador referindo-se ao movimento de expectativa popular que, após o regresso do chefe do governo, se formava na Parahyba em torno da sua acção á frente dos nossos destinos.

Esse movimento era de curiosidade e de sympathia: de curiosidade pelas directrizes que s. exc. ia imprimir aos negocios de nossa terra, e de sympathia pelas idéas do programma revolucionario, instituido por João Pessôa e continuado por Anthenor Navarro.

Os apressados e desilludidos condemnavam a Revolução por ella não ter feito um milagre biblico, de transformar os quadros de nossa existencia social e politica, no dia mesmo de sua victoria pelas armas.

Mas esse julgamento padecia do defeito da precipitação. Os que assim pensam, continuou o orador, olham os problemas politicos e as necessidades publicas, sem a experiencia de suas difficuldades e sem o contacto dos imprevistos que tantas vezes perturbam a orientação dos administradores.

Por isso, ainda não era tempo de se externar um juizo sobre a acção do actual Interventor do Estado, que, assumindo o governo, se vira logo em presença de dois obstaculos: a Secca e a rebellião paulista.

Em meio á tragedia desoladora, que desorganiza a economia do Nordéste, surgira, aggravando os nossos males, o pronunciamento paulista. Mas a Parahyba ainda tivera forças para esse sacrificio. Na coragem de nossa gente ainda havia reservas de energia combativa, e desse valor a Parahyba dera provas no theatro da guerra civil.

Falou ainda o dr. Samuel Duarte da phase reconstructiva que se inicia, no terreno da constitucionalização do pais. Ha quem pense — proseguiu s. s. — que é um erro alterar a estructura ideologica do pacto fundamental que nos legaram os constituintes de 1891. Entretanto, não ha leis eternas nem absolutas. Ellas, para subsistirem como expressão das contingencias da vida social, têm que se affeiçoar, nos seus principios, ás transformações do ambiente. As condições materiaes do Brasil e do mundo estão profundamente alteradas, após a experiencia republicana que nos antecedeu: é justo dar accesso, no novo pacto federativo, a essa fecunda doutrina da solidariedade, que deseja collocar o grupo em logar do individuo, sem comtudo annullar o individuo perante o despotismo do Estado.

Terminando o seu discurso, o orador disse que o povo esperava a acção dos novos homens publicos e exigia que se cumprissem os postulados da Revolução. E a Parahyba havia de proseguir por esse caminho de trabalho, orientada pelas lições de probidade e patriotismo do ministro José Americo, empenhando-se os seus dirigentes pela solução dos problemas que dizem respeito á agricultura, á pecuaria, ao transporte e á restauração das finanças publicas.

O povo em frente á redacção desta folha, quando falava o dr. Samuel Duarte. Vêem-se no centro o interventor Gratuliano Brito, o dr. Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior, e o sr. capitão dos Portos deste Estado.

Após a oração do director da *A União*, proseguiu o cortêjo em direcção a PALACIO, de onde falou ao povo, em brilhantes palavras, o sr. interventor Gratuliano Brito:

Sua exc. começou dizendo que aquella manifestação não significava uma homenagem, pois não via motivos para tanto, e sim uma opportunidade de sentir o estimulo do povo no sentido do mais denodado esforço no desempenho das suas funcções de chefe de Estado.

Referiu-se ao alto conceito que goza a Parahyba nos Estados do sul e na metropole da Republica.

Na sua excursão, fôra alvo de excepcionaes demonstrações de apreço, mas sentindo que menos se dirigiam á sua personalidade de governante do que á terra que tinha a honra de dirigir e representar.

Regressava satisfeito, porque, se tudo não pudera conseguir, em face das difficuldades que assoberbam o pais, nesse instante cheio de vicissitudes perturbadoras, alguma cousa fizera em pról de nossas necessidades, encaminhando a solução de problemas fundamentaes no quadro de nossa apparelhagem economica.

"E' para mim motivo do mais grato desvanecimento — continuou s. excia. — proclamar aos meus conterraneos, que em todos os passos que dei junto aos orgams da administração publica e aos departamentos technicos, a fim de obter elementos instructivos para o meu governo, contei sempre com a assistencia e o concurso do ministro José Americo, cujo pensamento está voltado para a felicidade e a grandeza da Parahyba.

Todos os parahybanos são testemunhas do modo como venho orientando o governo, sem preoccupação de grupos e facções.

Fiel a essa norma, desejo trabalhar, collocando os interesses superiores do Estado acima das paixões e sentimentos pessoaes.

Sempre foi meu desejo que, no momento da reconstrucção politica da nação, a Parahyba se apresentasse cohesa em torno dos idéaes novos, que constituiram o motivo do seu sacrificio e da victoria final.

Mas, se as contingencias nos arrastarem á lucta, desde que ella venha num terreno de elevação patriotica, estamos dispostos a enfrental-a, na certeza de que della a Parahyba sahirá maior ainda".

A TRANSMISSÃO DE PODER

Precisamente ás 16 horas effectuou-se, no **Palacio da Redempção**, a cerimonia da transmissão do exercicio de Interventor Federal ao dr. Gratuliano Brito, á qual compareceram os secretarios de Estado e outros auxiliares da administração, magistrados, commerciantes, membros do Conselho Consultivo e numerosos amigos de s. exc.

Entregando o poder ao dr. Gratuliano Brito, falou o dr. Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior, que durante a ausencia de s. exc. exercêra interinamente o posto de chefe do govêrno, pronunciando o seguinte discurso:

"Exmo. sr. Interventor Federal: Assumindo interinamente o govêrno tive a preoccupação de conservar o mais fielmente possivel a orientação que v. exc. imprimiu á marcha dos serviços publicos do Estado.

Govêrno occasional entendi que não devia afastar-me do programma administrativo de v. exc., dando rumo differente ao que vinha caracterizando a gestão do interventor effectivo.

Casos houve, entretanto, que exigiram soluções immediatas.

Julguei necessario resolvel-os para que não soffresse solução de continuidade a brilhante administração que v. exc. vem realizando na Parahyba.

Diz-me a consciencia que em todos agi com absoluto criterio de justiça, procurando attender os interesses superiores da communidade parahybana.

Ao transmittir o govêrno ás mãos de v. exc. devo declarar que assumo a responsabilidade pessoal dos actos que porventura tenham exorbitado das faculdades que v. exc. me delegou.

Quero referir-me de modo expresso á mudança de conceito com que se externaram, a meu respeito, alguns jornaes da terra.

Hontem, ao assumir a Secretaria do Interior e Justiça, eu era apontado como um espirito democratico e liberal e hoje, sou accusado de oppressor das liberdades publicas porque num determinado incidente achei justo que se modificasse a linguagem de um orgão da imprensa local.

Penso que é dever do poder publico cohibir-se de excessos que venham atentar contra as conquistas democraticas; mas o conceito da liberdade tem os seus limites impostos pelo decôro da sociedade sem o que não será possivel o verdadeiro equilibrio nas relações entre o individuo e o Estado organizado.

Esse criterio não attenta contra a livre manifestação do pensamento: esquecel-o, não pratical-o seria permittir a anarchia e a dissolução social.

Assumo, pois, a responsabilidade das restricções que impuz. Fazendo minhas as palavras de v. exc. quando se dirigia ao povo: "Faço votos para que a Parahyba se unifique no idéal de cooperação de todos os seus elementos dignos e conscientes para a sua grandeza e prosperidade".

O sr. dr. Gratuliano Brito respondeu com as seguintes palavras:

"Sr. dr. Argemiro de Figueirêdo: Reassumindo o governo que vinheis exercendo, interinamente, congratulo-me com a Parahyba pela intelligencia e elevação com que vos conduzistes durante a minha ausencia, na Interventoria do Estado.

A vossa actuação foi criteriosa, correcta e justa e, por isso, mereceu e merece a minha solidariedade publica e pessoal".

Em seguida foi assignado o termo de transmissão do poder.

—

O JANTAR NO "PALACIO DA REDEMPÇÃO"

A's 19 horas, realizou-se, no *Palacio da Redempção*, o jantar intimo offerecido pelos auxiliares do governo ao interventor Gratuliano Brito.

O agape decorreu na maior cordialidade, não havendo discurso.

Au champagne, o dr. José Mariz convidou os presentes a erguer as taças pela felicidade pessoal do interventor Gratuliano Brito. S. excia. bebeu, a seguir, pela saúde dos amigos alli reunidos.

O brinde de honra ao ministro José Americo foi feito pelo prefeito Borja Peregrino.

Tomaram parte no jantar as seguintes pessôas:

Dr. Gratuliano Brito, interventor federal; dr. Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior; tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda; dr. Severino Procopio, chefe de Policia interino; dr. José Mariz, official de gabinête da Interventoria; dr. Samuel Duarte, director d'"A União"; professor José de Mello, director da Instrucção Primaria; dr. João Mau-

(Conclúe na 5.ª pagina)

USAE SOMENTE SABÃO **SOL LEVANTE**

PORQUE: Offerece facilidade na lavagem; Poupa tempo e fadiga; E' o que mais espuma, tornando alva, em menor tempo, qualquer roupa suja

Na lavagem da roupa empregue-se pouco sabão e muita agua, pois o sabão **SOL LEVANTE** é muito espumoso e economico

Gritando espalharei por toda a parte que os melhores tecidos, o melhor sortimento e os menores preços são os da **ALFAIATARIA UNIVERSAL** Rua Maciel Pinheiro, 145.

FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

L. Wofsy

Preços de fogões—60$ a 500$. Installações por conta dos fabricantes.

ncertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereaes e para carvão com boccas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 118.

VENDE-SE

UMA baratinha Whipte e UM motor Atlas de 6-9 HP. em perfeito estado de funccionamento.

Officina Monteiro

S. Elias, 277.

ANNUNCIOS

VENDEM-SE — Um destrocedor de canna, um divan e um relogio de parede. A tratar no Mercado do Porto.

ALUGAM-SE — As casas ns. 218 e 230 á rua Irineu Joffily. Tratar á rua Maciel Pinheiro, 221.

CASA PARA ALUGUEL — Aluga-se a confortavel casa n.° 6, á praça 1817, nas proximidades do Ponto de $100 réis, mediante fiador idoneo. A tratar com o dr. Horacio de Almeida, á avenida João Machado, 108.

Senhorita Clotilde Guedes Pereira, diplomada pela "Academia de corte e custura do Rio de Janeiro", avisa as interessadas que abrirá um curso identico á 2 de Janeiro, estando desde já aberta a matricula á praça João Pessôa n.° 39.

OVOS DE GALLINHAS DE RAÇA

Na rua da Republica n. 518, vende-se ovos de gallinhas das seguintes raças: Plymouth Rock Carijó, Rhode Island Red e Gigante Negra da Jersey.

Os nossos reproductores são de purissima raça procedente do posto de Avicultura de Deodoro, Rio de Janeiro.

OBJECTO PERDIDO — Pede-se a pessôa que achou em dias da semana passada uma bomba de motor cycleto entre o trecho da igreja Mãe dos Homens e a Mercearia Luzeiro, a fineza de entregar nesta mercearia que será gratificada. — Fileto Caldas.

CASA NO CENTRO DA CIDADE — Vende-se a de n. 55, á avenida Almeida Barretto. Fica perto da praça Venancio Neiva, mesmo no oitão da Academia de Commercio. Tratar na mesma.

VENDE-SE UM ENGENHO — Vende-se uma optima propriedade, na zona do Brejo, municipio de Serraria, com engenho, fabricando rapadura e aguardente. Machinismo e pertences novos. Promissora safra fundada para 1933, muitas fontes de agua potavel, bôa casa de residencia, casa de tijollos para fazer farinha; cercados, bastante lenha e fructeiras. Negocio de occasião. Para melhores informações, com Heitor Fabricio, á rua Barão do Triumpho, 428.

NEGOCIO DE OCCASIÃO — Vende-se a Pensão "Parahybana", á rua Barão da Passagem, 288. (Antiga da Areia). A tratar na mesma.

Compram-se lebres

Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coêlhos (lebres).

TAMBAÚ

Occasião unica, 1 metro quadrado por 1$500, de terreno com bom coqueiral fructificando, estrada e luz, a porta, local já bastante edificado e com o total de 40 lotes vendidos, restando actualmente 10 lotes, vende-se a tratar com Amaro Machado *Avenida Epitacio Pessôa, 366 — TAMBIA'.*

ALUGA-SE uma casa na rua Irenêo Joffily, a tratar com Solon Sá & Cia.

VENDE-SE — Optimo ponto para mercearia ou outro qualquer negocio, á rua Fructuoso Barbosa n. 19, distando apenas 20 metros do mercado Tambiá, com armação, machinas de escrever e registradora, "bureau", balanças, etc. e retirando-se a mercadoria existente na hypothese de não interessar ao comprador. Garante-se grandes apurados.

Vende-se tambem um automovel "Dodge Brothers", quasi novo, funccionando perfeitamente. A tratar na mesma casa.

ALUGA-SE a casa n.° 40, á rua Amaro Coutinho, mediante fiador idoneo. A tratar no Cartorio do tabellião publico Frederico Carvalho Costa, á rua Maciel Pinheiro, 269.

CAFE MOIDO SÓ O ELEPHANTE
Por ser puro e saboroso
Rua Desembargador Trindade, 66
João Pessôa

VENTRE-SAN Infallivel na Prisão de Ventre, má digestão, inflammação do figado e dos intestinos

Nas Pharmacias e Drogarias

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empreza de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOIDE — Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete POCONÉ	O paquete CTE. RIPPER
Esperado do sul no dia 15 de dezembro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	Esperado do norte no dia 16 de dezembro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos
O paquete DUQUE DE CAXIAS	O paquete RODRIGUES ALVES
Esperado do sul no dia 22 de dezembro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	Esperado do norte no dia 23 de dezembro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió Baía, Rio e Santos.

Linha-Manáos

Paquete CAMPOS SALES

Esperado do sul no dia no porto, sahirá no mesmo dia para os portos de Natal, Macau, Areia Branca, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Linha Rio-Amarração

Cargueiro MANTIQUEIRA

(Viagem extraordinaria)

Esperado dos portos do sul no dia 23 de dezembro sahirá no mesmo dia para Macáo, Areia Branca Aracati, Fortaleza, Camocim e Amarração.

Linha Rio-Manáos

Paquete TOCANTINS

Esperado do sul no dia 16 do corrente, sairá no mesmo dia para Recife, Maceio, Bahia e Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáo com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alagre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baia, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritorio: PRAÇA ANTENOR NAVARRO N.° 14.

Armasens: Praça 15 de Novembro

FONES { ESCRITORIO 38, ARMASENS, 53. — JOÃO PESSOA

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO (PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A INFANCIA

Situada em aprazivel e socegado recanto desta capital, á avenida João Machado, annexo ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, a Casa de Saúde S. Vicente de Paulo dispõe de pessoal habilitado e solicito e de optimas e confortaveis accommodações.

O doente ou a parturiente escolherá o seu medico á vontade.

Procurar esse estabelecimento é, cuidando de si proprio, proteger, indirectamente, a criança desvalida.

Telephone, o mesmo do Instituto, n.° 120 — João Pessôa.

QUER ADQUIRIR UM BOM RECEPTOR DE RADIO?

Procure JOSÉ MONTEIRO

Rua Santo Elias, 277.

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inegualavel parahybano, saboreando os cigarros **"Presidente João Pessôa"**

RECEPTOR DE RADIO

Vende-se um modernissimo Receptor de radio **"Pilot Universal"**, de onda curta e media, circuito super heterodino, com 11 valvulas e funccionando magnificamente bem. — Para informações e demonstrações com J. Olyntho Pedrosa, neste jornal.

HOTEL LUSO BRASILEIRO

Praça Alvaro Machado

EM FRENTE Á ESTAÇÃO DA «GREAT WESTERN»

V. DUARTE & C.ª

Excellentes installações de cosinha, copa e lavandaria.

Parada de todas as sopas do interior e Recife.

Apartamento nos dois andares — Preços modicos — Menú variado.

JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

Navegação

(FROTA PENHORADA LLOYDE NACIONAL — Depositario Judicial "CAPITÃO NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES)

Rio de Janeiro

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO

PAQUETE "ARATIMBÓ"

Esperado dos portos do sul no proximo dia 14 e sahirá no mesmo dia á tarde para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

CARGUEIRO "VICTORIA"

Esperado do sul no dia 12 do corrente, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA PORTO-ALEGRE-TUTOYA

CARGUEIRO "COMTE. CASTILHO"

Esperado dos portos do sul no dia 7 de dezembro, sahirá no mesmo dia para Fortaleza e Tutoya.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Sahidas de Cabedello, todas as quarta-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Praça Anthenor Navarro, n. 14.

ESCRIPTORIO

Praça 15 de Novembro — Armazem.

Phones: Escriptorio 38, Armazem 53.

JOÃO PESSÔA

O REGRESSO DO INTERVENTOR GRATULIANO BRITO Á PARAHYBA

(Conclusão da 3.ª pag.)

ricio de Medeiros, delegado do Serviço do Algodão; conego Mathias Freire, director da Escola Normal; monsenhor Odilon Coutinho, director do Lyceu Parahybano; dr. Mauricio Furtado, procurador geral do Estado; srs. Romualdo Rolim, director do Thesouro; Matheus Ribeiro, director da Recebedoria de Rendas; drs. João Santa Cruz, procurador fiscal da Fazenda Estadual; Italo Joffily, director das Obras Publicas; Francisco Cicero de Mello Filho, director da Repartição de Aguas e Esgôtos; tenente-coronel José Mauricio da Costa, commandante do Regimento Policial Militar; drs. Irenêo Joffily, consultor juridico do Estado; Onildo Leal, director da Colonia de Alienados "Juliano Moreira"; Guedes Pereira, director geral da Saúde Publica; Elyseu Maul, director da Cadeia Publica; sr. José de Borja Peregrino, prefeito municipal de João Pessôa; tenente-coronel Otto Feio, commandante do 22.º B. C.; tenente Adaucto Esmeraldo, commandante da Bateria; commandante Euclydes Braga, capitão do Porto; dr. Plinio Lemos, official de gabinete do ministro da Viação; srs. Francisco D'Auria, Adelgicio Olyntho, drs. Augusto de Almeida, Odon Bezerra e José Tavares.

—

O desembargador Archimedes Souto Maior representou o prefeito Lafayette Cavalcante, por delegação especial.

—

O municipio de Patos foi representado pelos srs. João Olyntho e Antonio Gomes.

—

Em frente ao **Palacio da Redempção** tocou a banda de musica do 22.º Batalhão de Caçadores, espontaneamente cedida pelo seu illustre commandante sr. coronel Otto Feio.

—

A illuminação da praça João Pessôa foi reforçada pela Emprêsa Tracção Luz e Força tendo para isso se offerecido espontaneamente o gerente respectivo sr. Daniel d'Araújo.

—

Entre as numerosas pessôas que compareceram ao desembarque do chefe do govêrno, em Cabedello, a nossa reportagem conseguiu annotar as seguintes: dr. Argemiro de Figueirêdo, tenente Ernesto Geisel, prefeito Borja Peregrino, drs. Severino Procopio, José Mariz, Plinio Lemos, Odon Bezerra, Guedes Pereira, Dias Junior, Irenêo Joffily, Osias Gomes, José Tavares, Antonio Pereira Diniz, Onildo Leal, Samuel Duarte, João Mauricio de Medeiros, Braz Baracuhy, Praxedes Pitanga e Otavio Amorim; commandantes Euclydes Braga e José Mauricio da Costa; srs. Augusto de Almeida, Oswaldo Pessôa, Romualdo Rolim, Mario Vianna, Tertulino Brito, Raymundo Vianna, Jarbas Galvão, prefeito Theotonio Costa, Alfrêdo Barros, sub-prefeito José Guedes, José Gomes da Silveira, Pompeu Henrique Cavalcante, Aluisio Vasconcellos, Felix Pessôa, Fausto Bezerra, José Chaves, Leonel da Silva, Heraclito Diniz, Raul de Góes, pelo **Diario de Pernambuco**; commissão da Associação Commercial composta dos srs. Waldemar Leite, Nerva Grangeiro, Claudino Pereira e Hermenegildo Di Lascio, jornalistas Adherbal Pyragibe e José Leal, por esta folha.

—

Do sr. Antonio Leal da Fonsêca, prefeito municipal de Alagôa Nova, recebeu o dr. Francisco Cicero de Mello Filho o despacho seguinte:

"Alagôa Nova, 13 — Peço distincto amigo finesa representar-me manifestação chegada interventor dr. Gratuliano. Saudações — Antonio Leal".

—

Varios aspectos da chegada do sr. interventor Gratuliano Brito a esta capital foram apanhados pela "Continental Film", cujo director aqui se encontra.

—

Pedindo o representasse na recepção do interventor Gratuliano Brito, o sr. Jeremias Venancio, de Cuité, enviou ao sr. Augusto de Almeida o seguinte despacho:

"Cuité, 13 — Impossivel chegar amanhã hora recepção promovida regresso interventor dr. Gratuliano Brito peço finesa representar-me. Cordiaes saudações — Jeremias Venancio".

—

Ao dr. José Mariz, official de gabinete da Interventoria, foram endereçados os seguintes despachos:

Catolé do Rocha, 13 — Peço-lhe representar-me chegada Interventor. Abraços — Americo Maia.

Soledade, 13 — Não sendo possivel comparecer chegada nosso interventor Gratuliano Brito peço distincto amigo representar este municipio seu desembarque. Saudações — Oscar Pereira Souza, prefeito interino.

Pilar, 13 — Favor me representar e municipio nas homenagens serão prestadas interventor Gratuliano Brito. Cordiaes saudações — Silva Mousinho, prefeito.

Campina Grande, 14 — Peço caro amigo representar-me todas manifestações prestadas eminente interventor dr. Gratuliano proxima chegada essa capital. Abraços — Nominando Diniz, prefeito.

Brejo do Cruz, 13 — Peço distincto amigo representar-me festas recepção Interventor. Saudações — Antonio da Cunha, prefeito.

Anthenor Navarro, 13 — Gentileza representar-me recepção dr. Gratuliano Brito apresentando nome municipio e meu nome particular sinceras felicitações — Dr. Filgueiras Sampaio, prefeito.

Mamanguape, 13—Motivo saúde impossivel comparecer chegada exmo. sr. dr. Gratuliano Brito. Motivo porque peço distincto amigo representar-me todos actos realizados regresso mesmo. Cordiaes saudações — Sabiniano Maia.

Umbuzeiro, 13 — Impossibilitado comparecer recepção interventor Gratuliano peço v. exc. representar-me justas homenagens lhe sejam tributadas sua chegada. Confiando acceitar incumbencia confesso-me antecipadamente agradecido. Saudações — José Luiz Araújo, prefeito.

—

O sr. Sancho Leite, prefeito de Teixeira, enviou ao major João Costa o telegramma seguinte:

Teixeira, 13 — Impossibilitado falta conducção assistir recepção interventor Gratuliano peço representar-me todas manifestações. Seguirei primeira opportunidade. Abraços. — *Sancho Leite.*

—

De Serraria, recebeu o mons. Odilon Coutinho o despacho seguinte:

Pilões, 14 Peço obsequio representar-me chegada Interventor Federal. Saudações. — *Ananias Baracuhy.*

—

O sr. Ernesto Silveira, prefeito de Alagôa do Monteiro, enviou ao prefeito Borja Peregrino o despacho seguinte:

Alagôa do Monteiro, 14 — Impossibilitado comparecer pessoalmente recepção dr. Gratuliano, peço presado amigo levar sua excellencia meu nome, Monteiro, felicitações feliz retorno. Abraços. — *Ernesto Silveira,* prefeito.

—

A Associação Commercial e a Associação dos Empregados do Commercio de Campina Grande, fizeram-se representar pelo dr. José Tavares.

—

A fim de cumprimentar o dr. Gratuliano Brito, pelo seu regresso, estiveram no Palacio da Redempção, os srs. Porphirio Pinto Ribeiro, Manuel Fernandes, Custodio Martins de Figueirêdo e Benedicto Leite, funccionarios da Imprensa Official.

—

O prefeito de Santa Luzia do Sabugy fez-se representar pelo dr. João Mauricio de Medeiros.

Daquelle edil recebeu s. s. o seguinte despacho:

Santa Luzia do Sabugy, 13 — Peço amigo representar-me homenagens prestadas interventor Gratuliano. Saudações. — *Augusto da Silveira Paula,* prefeito.

—

Do 22.º B. C. estiveram presentes os seguintes officiaes: tenente-coronel Otto Feio, major Raymundo Pantoja, tenentes dr. Antonio Melibeu, Severino Thomaz de Aquino, Eduardo Prado, Manuel de Almeida Sobrinho e Severino Gomes Pereira.

—

Pelo Regimento Policial Militar, compareceram: tenente-coronel José Mauricio da Costa, majores Joaquim Henriques, João Costa e Guilherme Falcone, tenentes José Gadelha de Mello, José Domingos Ferreira, João Rique Primo, Pedro Gonzaga, José Heliodoro do Nascimento, Manuel Marques Filho, Manuel Pereira da Silva, José Castor do Rêgo, Renovato Gonçalves e José Braga.

—

A' noite a banda de musica do Regimento Policial do Estado realizou concorrida retrêta á praça João Pessôa.

—

Também o "Radio Clube da Parahyba" fez irradiar um programma especial, sendo collocado o apparelho transmissor na Torre do Lyceu, gentilmente cedido pelo Regimento Policial.

—

Em todas as homenagens prestadas ao sr. interventor Gratuliano Brito o nosso amigo sr. Severino de Lucena representou o prefeito de Bananeiras.

—

O sr. Francisco Salles, sub-gerente desta folha, esteve em visita de cumprimentos ao sr. interventor Gratuliano Brito, em Palacio.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Anezio Martins de Souza, auxiliar do commercio desta praça.

NASCIMENTOS:

Está em festa o lar do sr. Raul Toscano de Britto e de sua esposa d. Odila y Plá Toscano, com o nascimento de uma creança do sexo masculino, que se chamará Raul.

ESPONSAES:

Contractaram casamento, no dia 11 do corrente, em Soledade, o sr. João Freire da Nobrega, professor publico naquella localidade, e a senhorita Ignacia Souza, filha do sr. José Isaias de Souza, do commercio daquella praça.

— Contractaram casamento, hontem, nesta capital, a senhorita Carmelita Dias da Silva, filha do sr. Hermenegildo Dias da Silva, e o sr. Domingos Soares, artista aqui residente.

VIAJANTES:

Prefeito Adelgicio Olyntho: — Regressou do Rio de Janeiro o nosso amigo sr. Adelgicio Olyntho, esforçado prefeito do municipio de Patos.

S. s., que fôra á capital do pais em viagem de recreio, viajou a bordo do *Aratimbó*, que tocou hontem no porto de Cabedello.

— Pelo *Aratimbó* viajou hontem com destino á metropole do pais o nosso conterraneo academico Paulo de Albuquerque, filho do dr. Octacilio de Albuquerque, lente do Lyceu Parahybano e da Escola Normal.

— Após alguns dias de permanencia nesta capital, retorna hoje a Cajazeiras, o sr. Joaquim Mattos Rolim, industrial naquella cidade.

VARIAS:

Dr. Odiro y Plá de Carvalho: — Acaba de concluir o curso de Direito, na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso conterraneo dr. Odiro y Plá de Carvalho.

O joven bacharel, que durante o tirocinio academico teve actuação destacada na directoria do Centro, assim como á frente de todos os movimentos de interesse da classe, vae ingressar no corpo de advogados da "Light and Power", emprêsa a que já vinha prestando serviços ha varios annos.

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Folhas:

Do escrivão do Registro da villa de Cabedello, referente aos registros de nascimentos, casamentos e obitos occorridos no mês de novembro — Pague-se a quantia de 22$000.

Dos operarios que trabalharam na fabrica de calçados da Cadeia Publica — Pague-se a quantia de 67$500.

Contas:

De J. F. Nobre, referente ás despesas realizadas com os funeraes de um operario da Imprensa Official — Pague-se a quantia de 200$000.

De Avelino Cunha & Cia., referente ao fornecimento de artigos para diversas repartições — Pague-se a quantia de 379$900.

De F. H. Vergára, pelo fornecimento de viveres para a Cadeia Publica — Pague-se a quantia de .. .. 5:193$400.

De J. Minervino & Cia., pelo fornecimento de generos para diversas repartições — Pague-se a quantia de 3:352$900.

INDUSTRIA ITALIANA DAS SÊDAS

Origens e desenvolvimento — A tecelagem serica constitue o ramo mais antigo e mais afamado da industria textil italiana. A arte da sêda teve realmente na Italia o seu berço, attingindo o seu maximo explendor, na Edade Media e na Renascença, com os famosos damascos de Florença, com os brocados de Veneza e com os veludos fabricados em Genova, largamente apreciados e procurados em todos os mercados do mundo. As gloriosas tradições deste periodo conservaram-se ininterruptas, através dos seculos, até aos nossos dias.

Na segunda metade do seculo passado, com a installação dos teares mechanicos, a industria nacional das sêdas, concentrada já agora quasi exclusivamente em Como e nalgumas outras localidades da Lombardia, tomou novo e vigoroso desenvolvimento, intensificando-se notavelmente nos seguintes decenios. A producção, que fôra limitada exclusivamente aos tecidos unidos e de baixo preço, foi-se em seguida gradualmente orientando para os tecidos finos e de phantasia, cujo fabrico attingiu já agora na Italia um alto gráu de perfeição.

Graças ao continuo incremento da producção nacional e tambem ao augmentado consumo dos tecidos de rayon (sêda artificial) e mistos com rayon, a industria da tecelagem serica tem tido um desenvolvimento sempre cada vez maior, sobretudo depois da guerra, nas suas vendas ao extrangeiro, conquistando assim para a Italia um dos primeiros postos no commercio mundial das sêdas.

Situação actual — Em virtude dos dados, fornecidos pela "Federação Nacional Faxista da Tecelagem Serica", os quaes porém não comprehendem as industrias dos nastros, malhas, meias e algumas outras de secundaria importancia, consideradas á parte, existem actualmente na Italia mais de 200 fabricas de sêdas, que dão trabalho a 35-40 mil operarios e dispõem de um total de cerca de 24 mil teares mechanicos e de todas as mais variadas machinas preparatorias: dobadoiras, canelas, urdidores, lançadeiras, ratieres, coladoras, dobradoras, etc.

Além dos teares mechanicos, ha cerca de 3 mil teares á mão, empregados na laboração de estofas especiaes, tecidos artisticos, etc.

Os estabelecimentos, construidos ou remodernizados em grande parte no periodo anterior á guerra, teem um machinismo moderno e completo. A maestrança empregada na tecelagem é em prevalencia feminina.

A tecelagem serica desenvolve-se principalmente na cidade do **Como** e arredores (Camerlata, Cernobbio, Caccivio, Vertemate, Guanzate, etc.). De facto, só na provincia de Como, funccionam umas cem fabricas com cerca de 15 mil operarios. Encontram-se tambem numerosos estabelecimentos em **Milão**, **Varese**, **Turim**, **Cuneo**, **Napoles** e noutros centros menores.

A tecelagem serica alimenta tambem algumas industrias collateraes de notavel importancia, como a tinturaria, a estamparia e a preparação dos tecidos sericos. Estes ramos complementares da industria das sêdas apresentam-se hoje na Italia completos e perfeitos em todas as suas applicações e dispõem de grandes estabelecimentos, apetrechados com as ultimas exigencias da technica localizados sobretudo na Lombardia, nas provincias de **Como**, **Varese**, etc., os quaes occupam complexivamente uns 5 mil operarios.

Producção — A producção das sêdas comprehende, tanto os tecidos propriamente ditos, quer dizer os tecidos em peça, que formam o ramo principal da tecelagem serica, quanto numerosos outros productos (como chales, cobertas, meias, nastros, etc.), cada um dos quaes constitue um ramo especial de industria.

Na Italia são actualmente fabricados todos os mais variados typos de sêdas, isto é, tecidos para confecções de senhora, tintos em peça e tintos em fio, tecidos estampados e operados, veludos lisos e operados; tecidos para gravatas, chapéus de chuva e de sol; tecidos varios, para confecção, para mobilia, etc.: nastros, volantes e tutelles, véus, rêdes de senhora, etc.: garças para peneiras; cobertas, chales, malhas e meias, etc.

Não possuimos dados estatisticos sobre a entidade da producção total dos tecidos e de outras manufacturas sericas; mas, segundo calculos da "Confederação Geral Faxista da Industria Italiana", o seu valor actual, numa larga approximação, deve andar por um bilião e meio de lyras.

A materia prima empregada annualmente pela tecelagem serica é constituida por 700-800 mil K. de sêda laborada, por 2-2,5 milhões de K. de fiados de cascame de sêda e por notaveis quantitativos (cerca de 8 milhões de K.) de rayon.

Examinemos agora brevemente os varios typos de sêdas, produzidos na Italia:

Tecidos puros e mistos para confecção de senhora — Entre as diversas categorias de tecidos sericos fabricados na Italia, os tecidos para confecções de senhora occupam um posto de grande importancia, quer pelo relevante numero de estabelecimentos que se dedicam a esta laboração, quer pela entidade e variedade dos artigos produzidos.

Antes da guerra européa a producção italiana era quasi exclusivamente constituida por tecidos compactos, tingidos em fio, negros e de côres, lisos, de sêda natural e mista com rayon, algodão, etc., muitos dos quaes (sobretudo tafetás, setins, merveilleux, duchesses, etc.) constituiam uma especialidade typica da industria nacional e eram muito procurados nos mercados estrangeiros, dadas as qualidades intrinsecas da sêda usada no seu fabrico e a bondade da laboração. A mudança que sobreveiu na moda feminina, começando a preferir os crespos, fez diminuir muito a producção dos tecidos compactos, apesar de alguns serem ainda agora empregados e sejam largamente produzidos na Italia.

A industria italiana adaptou-se rapidamente á nova moda dos tecidos tingidos em peça, crespos e tecidos delicados em geral, que produz actumente em todas as variedades exigidas pela clientela. Ha até diversas importantes fabricas que se occupam sómente neste genero de tecidos. Além disso, os principaes estabelecimentos procederam a uma divisão de trabalho, dedicando-se cada um, em prevalencia ou se póde dizer exclusivamente, ao fabrico de determinados artigos, o que grandemente concorreu a milhorar a producção e a abaixar o custo e os preços. Contemporaneamente, as mais importantes fabricas tambem se especializam na exportação para determinados mercados, cujas necessidades e gostos conhecem e prevem.

A producção nacional comprehende todas as qualidades de tecidos para confecções de senhora, de sêda natural e de rayon, puros e mistos, adaptados ao consumo de qualquer pais do mundo, isto é, quer os chamados typos europeus, quer os typos especiaes para costumes indigenas, onde estes são ainda usados.

Tecidos estampados — Aos tecidos a tintas unidas se juntaram nos ultimos tempos as tecidos estampados, os quaes já agora se não podem collocar no numero dos tecidos communs, visto que na Italia a sua producção deu logar a uma grande industria, distincta dos outros ramos da tecelagem serica e orientada sobretudo para typos de caracter artistico, os quaes são empregados, não sómente nas confecções de senhora, mais tambem em especiaes artigos de vestuario, em costumes theatraes e outros costumes em geral, em ornamentação, mobilia, etc.

A estampa dos tecidos faz-se á mão e, á machina. Até aos fins de 1918 era feita exclusivamente á mão e limitava-se a quantitativos occorrentes ás confecções de verão e ás variadas exigencias da moda feminina. Logo depois da guerra, porém, surgiu em Portichetto, nas vizinhanças de Como, um importante estabelecimento para a estampa mechanica dos tecidos sericos, seguido immediatamente por muitos outros, modernamente apetrechados, na provincia de **Como**, **de Varese** (Saronno) etc. A affirmação da estampa mechanica, se deu por um lado poderoso impulso á producção dos tecidos estampados, particularmente favorecida na Italia pela disponibilidade da materia prima e pelo optimo gosto na creação de desenhos, por outro lado estimulou tambem fortemente o consumo, o qual, dados os modicos preços de diversos productos, se foi estendendo cada vez mais, sobretudo entre as classes médias. Desta forma póde a Italia iniciar a venda dos seus tecidos estampados em todos os mercados do mundo.

A industria nacional produz todas as diversas variedades de tecidos estampados, desde os crespos ligeiros da China, telas de sêda e outros semelhantes aos artigos finos, como crespos laborados, veludos lisos e laborados, tecidos, laminados em onzo e prata, etc. Tambem se especializou na estampa de lenços, charpas, e chales e na producção de tecidos estampados para gravatas.

Complexivamente, a producção italiana de tecidos estampados é calculada nuns cem milhões de lyras por anno, sendo exportada cerca de metade.

Tecidos para gravatas — Na Italia são produzidos notaveis quantitativos de tecidos para gravatas. Diversos estabelecimentos, sobretudo na provincia de **Como** e de **Milão**, dedicam-se unicamente ao fabrico destes especiaes tecidos, que são porém produzidos tambem na tecelagem commum das sêdas.

O fabrico dos tecidos para gravatas exige particulares cuidados technicos e artisticos. Neste campo a industria nacional se tem por tal forma aperfeiçoado que cada estabelecimento se limita á producção de typos determinados, muitos dos quaes se singularizam pela originaridade dos desenhos e pela harmonia das côres. Póde dizer-se que a producção italiana de tecidos para gravatas é actualmente a primeira do mundo, por forma que é ho e a Italia que dá a diretriz á moda das gravatas.

Este ramo de industria dispõe de uns 2 mil teares mechanicos e de 500 teares á mão e emprega uns 3.500 operarios. O valor da producção é calculado approximadamente nuns 70 milhões de lyras por anno, sendo dous terços destinados á exportação. São fabricados todos os typos de tecidos para gravatas, prevalecendo o artigo fino, de sêda pura ou quasi pura. Os desenhos são de criação italiana; procuram porém sempre, conservando a sua originalidade, corresponder ao gosto dos varios mercados.

O commercio dos tecidos para gravatas concentra-se em **Milão**, onde se encontram tambem as maiores sociedades especializadas na confecção de gravatas.

Tecidos para guarda-chuvas e guardasois — A producção dos tecidos para guardachuvas é uma das mais caracteristicas que existem na Italia, no campo das sêdas. Exige de facto materiaes escolhidos e mão de obra especializada, para obter estofas solidas e uniformes, resistentes tanto á agua como ao sol. O producto italiano não só corresponde perfeitamente a estes particulares requisitos, mas corre parelhas com os melhores tecidos fabricados no extrangeiro, sendo em grande parte exportado.

A industria de tecidos para guardachuvas é exercitada actualmente na Italia por uns doze estabelecimentos, localizados principalmente na Lombardia (nas provincias de **Como**, **Milão**, etc.), que dispõem de 2.450 teares mechanicos, cerca de 2 mil dos quaes para tecidos mistos e os restantes para tecidos de pura sêda. O valor total da producção chegou em 1930 a uns 60 milhões de lyras, das quaes cerca de 20 milhões de tecidos de sêda pura e uns 40 milhões de tecidos mistos. Produzem-se todos os typos de tecidos para guardachuvas, en-tous-cas e guardasois, tanto de sêda natural como de sêda mista com algodão e rayon, quer tintos a fio, quer tintos em peça. E' sobretudo de relevante importancia o fabrico do artigo tinto em peça, de sêda mista com algodão, conhecido no commercio com o nome de "sêda gloria", que se exporta em notaveis quantidades. Em complexo nos mistos, entre lisos, laborados, estampados, etc., ha umas cem variedades.

Veludos — A producção de veludos é tradicional na Italia. De facto, como já indicamos, já se fabricavam na Edade Media e na Renascença typos de grande valor, com teares á mão, na Liguria, em Veneza e na Secilia. Ainda hoje subsistem algumas destas especiaes laborações na provincia de **Genova** (Zoagli) e em **Veneza**, além de **Milão**, **Turim**, etc., um total de uns 150 teares para veludos lisos e outros tantos para veludos laborados.

Mas a verdadeira industria dos veludos é hoje tambem na Italia a mechanica, que dispõe de mais de 400 teares, installados em modernos estabelecimentos, concentrados na sua maior parte na Lombardia, nas provincias de **Como** (Lecco), **Milão** (Monza), **Varese**,) etc., e no Piemonte (**Turim**).)

A producção nacional comprehende todas as qualidades de veludo, exigidas pelo consumo. Além dos typos de sêda pura e mista, lisos e laborados, tanto para vestuario como para ornamentação, tambem se fabricam peluches, scalskins, karakuls e outros tecidos que imitam a peliça.

Uma especialidade da industria italiana são os velludos laborados e estampados, a cuja producção se teem dedicado os estabelecimentos nacionaes nos ultimos annos com successo satisfactorio. Entram nesta categoria os velludos phantasia, tanto estampados como laborados, sobre fundo de crespo da China, velados ou laminados a ouro e prata, notos pelos seus magnificos effeitos de côres e desenhos.

Dos 400 teares mechanicos para velludos sericos, uns trinta tecem velludos laborados.

A producção total italiana de velludos sericos, constituida em prevalencia por velludos mistos e por scalskins, subiu em 1930 a cerca de .. .. 1.200.000 metros.

Os velludos italianos são exportados em quantitativos de um crescente cada anno maior, não obstante a sensivel concurrencia estrangeira.

Tecidos varios, para confecções, mobilia, etc. — Entram nesta categoria uma quantidade de artigos varios, dos quaes nos limitamos a citar aquelles que constituem producções caracteristicas da industria nacional, isto é, tecidos para alfaiataria de homem (forros); tecidos para lenços, charpas, etc.; tecidos para bandeiras e pannos; tecidos para paramentos religiosos; tecidos especiaes para o Oriente; tecidos para aereomoveis, etc.

Também se devem recordar as estofas de tapeçaria, para revestir moveis e paredes, as quaes muitas vezes apresentam caracter artistico, e os tecidos de arte em geral, empregados nos mais variados usos e largamente produzidos na Italia.

Neste campo, sobretudo, a industria italiana das sêdas, que herdou do passado, juntamente com abundante numero de modelos classicos, a maravilhosa tradicção dos antigos tecelões, prepara esplendidos tecidos laborados de todo á mão, que são muito apreciados pelos amadores estrangeiros e que vão seguindo os caminhos do mundo, como em tempos idos succedia aos damascos de Florença e aos brocados de Veneza.

Hoje, porém, graças aos progressos technicos a que chegou a tecelagem serica, a arte uniu-se á industria, o tear á mão ao tear mechanico, de forma que este famoso ramo das sêdas italianas se encontram no caso de alimentar também uma notavel corrente de exportação.

Existem na Italia importantes fabricas especializadas na producção de estofas para tapeçaria e de tecidos de arte em geral, dirigidas por insignes artistas neste ramo, e também, proximo aos estabelecimentos, mormente em *Milão* e em *Como*, numerosas officinas de arte textil, onde também se vende ao publico.

Nastros. — Ha na Italia uma larga producção de nastros de sêda, tanto de nastros para chapéu como dos chamados nastros de moda.

Os nastros para chapéu constituem a parte principal da industria e é o artigo que dá logar ás maiores vendas no estrangeiro. O seu fabrico concentra-se na Lombardia, em *Milão*, *Monza* (Milão), *Valmadrera* (Como), etc., e no Piemonte, em *Intra* (Novara). Dispõe de mais de 1.200 teares e dá trabalho a uns 2.500 operarios. O nastro para chapéu é produzido, tanto com sêda natural, como com sêda mista com algodão, e com alguns typos de rayon. Além da exportação directa, da-se também com os chapéus guarnecidos, que, como se sabe, são exportados da Italia em numero assaz notavel.

A producção do nastro de moda desenvolveu-se consideravelmente nos ultimos tempos, com o emprego do rayon. Conta hoje cerca de 1.700 teares e occupa uns 2.400 operarios. E' fabricado principalmente o artigo liso.

Volants. — Na Italia são também produzidos notaveis quantitativos de volants, sobretudo em dois estabelecimentos, situados um em *Milão* outro em *Turin*. O artigo nacional póde muito bem competir com o estrangeiro, que iguala no gosto, na qualidade e nos preços.

Tulles. — O mesmo se póde dizer dos tulles, a cujo fabrico se dedicam três estabelecimentos. Os tulles são fabricados tanto lisos como de typo phantasia, e usam-se na confecção de vestidos de senhora, tendas e mobilia em geral.

Véos, rêdes de senhora, etc. — Entram nesta categoria, além dos véos communs e das rêdes de senhora, os caracteristicos "véos andaluzes", que são tulles laborados á machina, com desenhos typo damasco. Fazem-se tanto em sêda pura como mistos, geralmente pretos de varias formas: ovaes, rectangulares, quadrados, etc. São usados pelas senhoras do campo para cobrir a cabeça, especialmente nas villas de religião catholica são também enpregados para usos religiosos e como charpas. Fazem-se também tecidos e peças e a diversas côres.

O fabrico dos "véos andaluzes" tem logar actualmente em três estabelecimentos especializados, na provincia de *Milão*.

Garças para peneiras. — Trata-se de garças especiaes de sêda em bruto para peneirar farinhas e outras substancias em pó. Na Italia são produzidos todos os typos de garças para todo o genero de farinhas, e typos finissimos para a fecola, o cacáo, o assucar, o talco, a graphite, o enxofre, etc. Também se fabricam véos amarello para pequenas peneiras.

A producção das garças obtem-se com teares mechanicos, num estabelecimento situado em *Como*. Ha fabricas de véos para peneiras na provincia de *Frosinone*.

Além de prover ao mercado interno onde se emprega 90% nos moinhos, os véos para peneiras são também largamente exportados.

Cobertas. — A producção das cobertas representa uma industria tradicional, que se desenvolve sobretudo no meiodia da Italia. Dedicam-se-lhe umas quinze sociedades, concentradas principalmente na provincia de *Napoles* (Caserta).

Chales. — Ao lado da tecelagem serica verdadeira e propria, tomou grande desenvolvimento na Italia a industria dos chales, exercida por numerosas sociedades, favoravelmente conhecidas tambem no estrangeiro pelas suas caracteristicas laborações.

A producção dos chales distingue-se em três ramos principaes: chales lisos, recamados á mão e recamados á machina. Todavia são também produzidos todos os outros varios typos de chales de crespo e de tela de sêda, estampados, pintados, laborados, laminados a ouro e prata, etc.

Os chales lisos formam o grosso da producção. O tecido, prevalentemente de sêda pura, é fabricado em *Como*. Grande parte dos chales são porém franjados em *Brescia*, onde a confecção do chale constitue uma tradicional industria local, que, além de dar trabalho a diversas centenas de operarios junto dos varios estabelecimentos, occupa tambem um numero consideravel no proprio domicilio. Produzem-se tanto chales pretos, usados sobretudo pelas mulheres de Veneza e da Secilia, como os de côres, tanto de sêda natural, como de sêda mista com lã, rayon ou algodão.

O chale artistico recamado á mão constitue também uma typica producção nacional, a qual não se limita sómente a imitar os typos orientaes e os espanhoes, mas tem creado typos proprios, com desenhos originaes, inspirados por typos antigos e modernos da arte italiana.

Também se fabrica o chale recamado á machina com desenhos artisticos. Porém, com a differença do recamado á mão, que é todo de sêda pura, comprehendidas as franjas, o chale recamado á machina tem o recamo e a franja quasi sempre de rayon.

Malhas e meias. — Ha finalmente na Italia algumas fabricas especializadas na producção de tecidos de malha de sêda, tanto do typo conhecido com o nome de "malha milanez", como do typo "charmeuse". O tecido de malha milanez é largamente empregado na confecção de roupa branca de senhora.

Certo numero de estabelecimentos tambem produz meias de sêda de finissima qualidade, para homem e para mulher. Trata-se de um artigo de grande luxo, que também é exportado.

EDITAES

ALFANDEGA DA PARAHYBA — Edital n.º 67 — De ordem do sr. inspector e de accôrdo com as prescripções contidas na secção III, capitulo VII do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, faço publico, que se acham abertas, dentro do prazo de 10 dias, a contar desta data, as inscripções para o fornecimento dos artigos para expediente e combustivel e lubrificante, da sub-consignação — 2 — material de consumo, para o corrente exercicio, de conformidade com as clausulas baixo descriptas:

I — As inscripções serão feitas mediante requerimento dirigido ao sr. inspector desta Alfandega, até ás 14 horas do dia 19 do corrente mês, juntamente com os documentos de idoneidade a que se refere a clausula III e com as propostas feitas em uma ou mais folhas de papel, em duplicata, formato almasso 33 X 22, escriptas sem rasura, entrelinhas, borrões ou emendas, consignando o preço por unidade, por extenso e em algarismo do material a propor, e a declaração de se sujeitar á todas as condições exigidas no presente edital.

II — Os fornecimentos começarão a ser feitos em 21 do corrente e não poderão passar do dia 31 deste mesmo mês.

III — Os concurrentes deverão apresentar os seguintes documentos:

a) documentos das estações fiscaes provando haverem pago os impostos de industria e profissões e demais impostos federaes, estaduaes e municipaes.

IV — As propostas serão apresentadas em envolucros fechados com a declaração exterior do nome do proponente que deverá comparecer ou se representar legalmente ao acto da abertura e leitura das mesmas.

V — Os documentos de idoneidade, após a abertura das propostas, serão restituidos aos seus proprietarios.

VI — Uma vez acceita a proposta, não poderá o respectivo fornecedor se recusar ao fornecimento, sob pena de, por sua conta, correr o excesso verificado no dito fornecimento.

VII — Não serão acceitas propostas que não obedeçam restrictamente ás condições do presente edital, nem que contenham artigos que delle não constem e nem abatimentos sobre as propostas mais baratas que forem apresentadas.

VIII — Os pagamentos serão effectuados na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado.

IX — Depois do prazo (hora) prefixada para a abertura e julgamento das propostas, nenhuma reclamação será acceita.

X — A' disposição dos proponentes se encontram na Secretaria desta Alfandega os modêlos e relações respectivas do material a ser fornecido.

Alfandega, em 9 de novembro de 1932.

O 2.º escripturario, **Evandro Medeiros.**

—

ALFANDEGA DA PARAHYBA — EDITAL N.º 68 — Nos termos da circular n. 139, de 28 de novembro proximo findo, do Ministerio da Fazenda e de ordem do sr. inspector, faco publico, para conhecimento de quem interessar possa, haver sido retiradas da circulação, as estampilhas do imposto do sello da emissão de 1932-1933, do valor de 100$000, as quaes deverão ser apresentaras a esta Alfandega, para serem trocadas por outras de valores differentes, dentro do prazo de 15 dias, contados da data da publicação do presente edital, sob pena de perderem o respectivo valor.

Ditas estampilhas, após a publicação do presente edital, não mais poderão ser utilizadas.

Alfandega, em 12 de dezembro de 1932 — **Evandro Medeiros,** 2.º escripturario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Directoria de Obras e Limpesa Publica — Edital n.º 34 — De ordem do sr. director torno publico, para que chegue ao conhecimento do sr. Giovanni Gioia, que lhe fica marcado o prazo de sete (7) dias, contados desta data, para recolher aos cofres municipaes a quantia de cincoenta mil réis (50$000), da multa que lhe foi imposta por ter sido occupado o predio da firma Ferreira Amorim, sem ter solicitado da Prefeitura a respectiva carta de habitação, contra o disposto nos arts. 14 e 15 do Codigo de Posturas.

Directoria de Obras Publicas, 10 de dezembro de 1932.

Davina de Queiroz, 2.ª escripturaria.

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES — O dr. Acrisio Neves, juiz de direito da comarca de Guarabira, etc. 4

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que, estando correndo neste juizo o inventario dos bens deixados por fallecimento de Idalina Xavier Tavares da Silva, viúva de José Gomes de Oliveira, declarou o inventariante Claudino Gomes Cavalcanti, se acharem ausentes os herdeiros João Baptista Gomes Cavalcanti, Amelia Gomes Cavalcanti, Antonio Gomes Cavalcanti, Almira Gomes Cavalcanti e Esteclydes Gomes Cavalcanti, que residem no Estado do Pará, Arthur Gurgel do Amaral Valente, casado com a herdeira Philomena Elvira Gomes Valente, residentes em Aracaty do Estado de Alagôas, Aurora Gomes Alverga, casada com Manuel Mulungú, residente na cidade de Natal e Alcides Gomes Cavalcanti, na cidade do Recife, e para que não haja retardamento no dito inventario que é de marcha breve, mandei passar o presente edital com o praso de 60 dias, pelo qual cito e chamo os referidos herdeiros, para, ás 13 horas do dia util seguinte ao da expiração do mesmo praso, contado da data da primeira publicação deste, comparecerem no cartorio do escrivão abaixo nomeado, por si ou por seus bastantes procuradores, para falarem sobre as declarações de bens e assistirem aos demais termos do alludido inventario até final sentença, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, em 30 de novembro de 1932. Eu, Joél Baptista da Fonsêca, escrivão, o escrevi. (a) Acrisio Neves. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão **Joél Baptista da Fonsêca.**

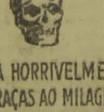
—

FALLENCIA DE PAULINO GONÇALVES BEZERRA — 1.º Cartorio — Guarabira — EDITAL — O dr. Abdon Soares de Miranda, 1.º supplente do juiz municipal deste termo, em exercicio do cargo de juiz de direito, desta comarca de Guarabira, etc.

Faco saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, por parte dos senhores C. Oliveira & Cia. commerciantes estabelecidos em Recife, me foi apresentado requerimento e documento para serem habilitados como credores retardatarios do fallido Paulino Gonçalves Bezerra, pela importancia de 549$000 constante de uma duplicata. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, a fim de que os interessados reclamem seus direitos no prazo de 20 dias, durante os quaes se acham em cartorio o requerimento e duplicata. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos 7 dias do mês de dezembro de 1932. Eu, José Epaminondas de Araújo, escrivão o escrevi. (ass.) Abdon Soares de Miranda. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão: José Epaminondas de Araújo.

—

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Bateria do Regimento de Artilharia Mixta — Edital de venda em hasta publica — De ordem do sr. 1.º tenente Adaucto Esmeraldo, commandante interino desta bateria, e de accôrdo com o aviso ministerial, n.º 645 de 12 de novembro do corrente anno, serão vendidos em hasta publica, no dia 17 do corrente mês, ás 9 horas, no Quartel do 22.º B. C., e nas baias da mesma bateria, os seguintes animaes: 1 (um) cavallo tordilho pintado, com 19 annos; 1 (um) muar zaino, com 15 annos e um dito com 11.

Quartel do 22.º B. C., em João Pessôa, 14 de dezembro de 1932 — **Manuel Bezerra da Costa,** 2.º tenente com. almoxarife-contador.

Para viver contente

é preciso haver boa saude. Esta depende grandemente do regular funcionamento dos rins. Milhares de pessoas manteem seus rins ativos e fortes usando as inegualaveis PILULAS de FOSTER. Basta as vezes um unico vidro para que desapareçam as dores nas costas, o reumatismo, os ferimentos nas mãos e nos pés causados pelo acido urico, o malestar, tonteiros, dores de cabeça e anomalias urinarias. - Então a saude e a felicidade não valem uns poucos de mil reis?

Pilulas de Foster

Secção Livre

AVISO

O cirurgião-dentista **A. C. Miranda Henriques** avisa a sua distincta clientela que reabriu seu consultorio á rua Duque de Caxias, 504, proximo ao Parahyba-Hotel.

Horario das 13 ás 17 horas dos dias uteis.

—

TENDO no momento de effectuar um troco na casa commercial dos srs. Antonio Elihimas & Filhos, desta praça, dado demais a importancia de 500$000 (quinhentos mil réis), venho por meio desta folha declarar que a referida firma fez-me a restituição da mesma importancia com a mais cavalheiresca attitude.

João Pessôa, 9 de dezembro de 1932.

João da Silva Valente (vulgo Tatá).

—

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n. 19.754, de 18 de março de 1931) — Um engradado machina de costura, marcado "João Leal da Silva", embarcado no porto de Victoria, por Jorge Suaid, sob conhecimento n. 2, no vapor "Itassucê" vgm. 189, entrado em Cabedello no dia 2 de novembro do corrente anno.

Avisamos ao commercio e a quem interessar possa que o sr. João de Jesus Leal da Silva, solicitou a entrega, mediante recibo do volume supra, alegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos agentes á praça Maciel Pinheiro n. 8.

João Pessôa, 13 de dezembro de 1932.

Miguel Reis, p. p. **Williams & C.º** — Agentes.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

1. Série

Antonio Macêdo de França, com 36 annos, casado, commerciante, residente á rua Epitacio Pessôa.

Maximiliano de Araújo Chaves, 49 annos, casado, empregado publico estadual, residente á rua da Republica.

Theodosio Francisco da Silva, 49 annos, residente á rua da Republica, n. 148, empregado publico municipal.

Severino Antonio do Nascimento, 48 annos, casado, residente á rua Almeida Barreto, 138, nesta capital.

Benigno Barcia Aldir, com 45 annos, casado, residente á rua Amaro Coutinho, 282, nesta capital.

Alfrêdo Ferreira da Rocha, 36 annos, casado, commerciante á rua 13 de Maio, 408.

D. Elvira de Almeida Farias Lima, casada, com 27 annos, residente nesta capital.

Chamadas

1.ª série

585 sem multa até 15 de novembro
586 sem " " 30 " novembro
586 com " " 20 " dezembro
587 sem " " 15 " dezembro
587 com " " 5 " janeiro, 933
588 sem " " 30 " dezembro
588 com " " 20 " janeiro, 933
585 com " " 5 " dezembro
589 com " " 15 " janeiro
589 com " " 5 " fevereiro
590 sem " " 30 " janeiro
590 com " " 15 " janeiro
591 sem " " 15 " fevereiro
591 com " " 5 " março
592 sem " " 29 " fevereiro
592 com " " 20 " março
593 sem " " 15 " março
593 com " " 5 . abril
594 sem " " 30 " março
594 com " " 20 " abril
595 sem " " 15 " abril
595 com " " 5 " maio
596 sem " " 30 " abril
596 com " " 20 " maio
597 sem " " 15 de maio
597 com " " 5 de junho
598 sem " " 30 de maio
598 com " " 20 de junho
599 sem " " 15 de junho
599 com " " 5 de junho
600 sem " " 30 de junho
600 com " " 20 de julho
601 sem " " 15 de julho
601 com " " 5 de agosto

Chamadas

2.ª SÉRIE

175 sem multa até 15 de novembro
175 com " " 5 de dezembro
176 sem " " 15 de janeiro
176 com " " 5 de fevereiro

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1933

Secretaria d'*A Previdente*, em 12 de janeiro de 1932. — 1.ª secretaria João Candido Duarte.

Soc. Coop. de Resp. Ltda.

Banco Auxiliar do Commercio de João Pessôa

PALACETE DA ACADEMIA DE COMMERCIO "EPITACIO PESSÔA"

Inaugurado em 21 de abril de 1931

Capital	33:000$000
Joias	840$000
Fundo de reserva	2:137$500

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1932

ACTIVO

Accionistas		17:970$000
Emprestimos a agricultores		2:080$000
Emprestimos populares		38:707$580
Titulos descontados		9:120$000
C/C garantidas		363$800
C/C sem juros		621$000
Effeitos a cobrança		5:232$700
Moveis & utensilios		3:361$700
Valores caucionados		4:500$000
CAIXA:		
Dinheiro em cofre	2:317$030	
No Banco Central	822$000	
No Banco do E. da Parahyba ..	10:000$000	
Na Caixa Rural O. da Parahyba	11:000$000	24:139$030
Valores depositados		800$000
Diversas contas		3:577$000
		110:472$810

PASSIVO

Capital		33:000$000
Fundo de reserva		2:137$500
Joias		840$000
DEPOSITOS:		
C/C Caixa Economica	1:440$480	
C/C limitadas	30:422$620	
C/C movimento	332$000	
Deposito a Prazo Fixo	23:026$000	55:221$100
Titulos em cobrança e caução		5:232$700
Garantias diversas		4:500$000
Depositantes de titulos e valores ..		800$000
Dividendo n.º 1 de 12% (saldo)		183$950
Diversas contas		8:557$560
		110:472$810

S. E. ou O.

TAXAS DEPOSITOS		PRAZO FIXO	
C/C Caixa Economica	5%	Por três mêses	7%
C/C Movimento	5%	Por seis mêses	8%
C/C Limitadas	6%	Por nove mêses	9%
		Por 1 anno	10%

João Pessôa, 3 de dezembro de 1932.

João Luis Ribeiro de Moraes, presidente.

João Climaco Monteiro da Franca, gerente.

Dr. Newton de Lacerda, conselheiro de turno.

Lisbino A. Monteiro, contador.

VISTO:

Dr. Diogenes Caldas, inspector agricola federal.

EMPRESA TELEPHONICA

AVISO — Scientificamos aos nossos dignos assignantes que as assignaturas deverão ser liquidadas até o dia 10 de cada mês e o pagamento será feito por adiantamento de um mês e aquelles que incorrerem em falta terão o seu telephone desligado da Central Telephonica, assim esperamos que nenhum quererá sentir este desgosto.

João Pessôa, 3 de novembro de 1932. — *Sá & Companhia.*

O sr. Gratuliano Brito, de passagem para João Pessôa, fala ao "Diario de Pernambuco"

Abordado sobre o rompimento entre os srs. Epitacio Pessôa e José Americo, diz s. exc. que sómente estes dois vultos podem ser interrogados a respeito do assumpto...

Viajando pelo vapor "Aratimbó", passou hontem pelo Recife o sr. Gratuliano Brito, interventor federal na Parahyba.

Vem s. excia. do Rio, onde o levaram interesses da administração parahybana.

Nesta capital, foi o interventor Gratuliano Brito cumprimentado por figuras destacadas da colonia parahybana e pelo capitão Costa Netto, assistente militar do interventor Lima Cavalcanti.

A bordo do "Aratimbó" esteve a reportagem do "Diario de Pernambuco" para colher de s. exc. alguns informes sobre o resultado de sua viagem á metropole do pais.

— A minha viagem ao Rio foi exclusivamente para tratar de interesses da administração do meu Estado, disse-nos o joven politico.

Afóra muitos outros serviços de necessidade para a Parahyba, tratei alli de conseguir elementos para desenvolver da melhor maneira, as suas fontes de economia. E para isto contractei um technico de agricultura, o dr. Leon Clerot que chegará a João Pessôa dentro de poucos dias.

O dr. Andrade Junior, hidro-geologista de nomeada, irá também á minha terra para fazer estudos de assumptos dessa especialidade, no "hinterland" parahybano.

Deixei ainda todas as providencias tomadas para que logo depois de concluido o cáes do porto de Cabedello, sejam iniciadas as suas obras complementares, inclusive o abastecimento dagua daquella futurosa villa littoranea.

— E a respeito dos serviços de sêccas que nos diz v. excia.?

— As obras vão continuando com muita animação e regularidade.

O ministro José Americo faz questão de honra de que todos os serviços iniciados sejam concluidos. Não ficará um só a meio caminho.

— O governo da Parahyba já deu algum passo para a confecção do futuro orçamento?

— Este será estudado logo que eu reassuma o meu posto.

Commigo viaja o professor Francisco D'Auria que assistirá á sua elaboração.

O sr. D'Auria, aliás, foi quem, a convite do presidente João Pessôa, deu novos moldes á escripturação do Thesouro parahybano e collaborou de maneira efficientissima num dos orçamentos do fecundo governo do grande cidadão.

— E sobre politica, que nos diz o dr. Gratuliano?

— Como já lhe adeantei, a minha viajem não teve absolutamente fins politicos.

— Fala-se com insistencia que o sr. José Americo rompeu com o sr. Epitacio Pessôa. Tem fundamento esta noticia?

— Será melhor que o senhor procure a respeito o dr. Epitacio Pessôa ou o ministro José Americo...

— E em torno dos partidos politicos que diz v. excia.?

— A Constituinte virá fatalmente a 3 de maio. E a organização de partidos é uma necessidade.

Devo, porém, dizer-lhe que neste sentido não houve até hoje nenhuma iniciativa que partisse do governo, o qual saberá pezar as suas responsabilidades para com os seus conterranêos.

O meu governo continúa assoberbado por uma infinidade de problemas de interesses administrativos, inclusive o das sêccas. De fórma que ainda não tivemos tempo, nem eu nem os meus companheiros de administração, de tratar de organização de partidos.

No entanto, é possivel que não muito tarde venhamos a arregimentar uma aggremiação partidaria com um programma que ausculte as realidades brasileiras. Nesta aggremiação poderão collaborar todos os parahybanos dignos e de bôa vontade que desejem de verdade a grandeza, a harmonia e a felicidade da Parahyba.

S. excia. aprestava-se para desembarcar. Agradecemos e demos por terminada a nossa palestra.

(Do "Diario de Pernambuco", de hontem).

Novidade para nós

UM JORNAL FRANCÊS DÁ-NOS NOTICIA DE UMA COUVE-FLÔR DE PROPORÇÕES MONSTRUOSAS, COLHIDA EM GOYAZ, A QUAL PESAVA MAIS DE 75 KILOS E PODIA ALIMENTAR 20 PESSÔAS DURANTE UM MÊS

(Pelo aereo) — O "Diario Carioca" publica o seguinte:

"Frequentemente, jornaes estrangeiros noticiam factos occorridos no Brasil, que os brasileiros totalmente ignoram. Por vezes, taes factos são puras phantasias, quando não deformações eleivosas ou caricatas de acontecimento sem maior importancia.

De outras vezes, porém, a surpresa, para nós, corresponde á realidades de que não é licito duvidar.

Estará neste caso a couve-flôr dos dominicanos de Goyaz? Sim, senhores, o nosso pacato e remoto Goyaz produziu, sem nós sabermos, uma couve-flôr gigantesca, e um jornal de Paris é que teve as primicias da divulgação.

Aqui vae a novidade, traduzida ao pé da letra:

— "Em Goyaz, os dominicanos brasileiros occupam seus lazeres no cultivo de hortaliças, e obtêm, ao que se diz, resultados surprehendentes.

"Informam-nos, com effeito, que o irmão Gabriel, mestre jardineiro-horticultor da Congregação, colheu uma couve-flôr de proporções impressionantes. Tinha o diametro de um guarda-chuva aberto, não de um guarda-chuva de mulher, minusculo e rachitico, mas de um masculino, amplo e robusto.

Pesava 75 kilos e 500 grammas. Os dominicanos offereceram o monstruoso legume á Padroeira de Porto Nacional, N. S. das Mercês, e foram necessarios dois homens para conduzil-o até a porta da igreja, onde o venderam em leilão.

Calculou-se que o arrematante teria couve-flôr para alimentar 20 pessôas durante um mês".

Ahi está a novidade.

E' honesta e corresponde á nossa tradicção de pais essencialmente agricola. Devemol-a a Goyaz, ao seu solo maravilhoso, aos seus dominicanos trabalhadores.

Póde não ser verdade, ou ser verdade exaggerada mas o facto é que, talvez á primeira vez, occupando-se do Brasil, um jornal estrangeiro não nos denegriu e achincalhou.

No minimo, aquella couve-flôr montanhosa é um optimo preconicio para as nossas possibilidades no dominio das hortaliças".

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA, (Parahyba)—Quinta-feira, 15 de dezembro de 1932 | NUMERO 283

COM A E. T. L. E F.

Do sr. Severino Candido, activo fiscal do governo junto á Empresa Tracção, Luz e Força, recebemos a seguinte, opportuna communicação:

"João Pessôa, 14 de dezembro de 1932. — Sr. dr. Samuel Duarte, d. d. director da Imprensa official e d'"A União" — Chegando ao meu conhecimento que a Empresa Tracção, Luz e Força está cobrando $625 com o desconto de 50% por kilowatt — hora de força electrica motriz, cumpre-me levar ao vosso conhecimento que o preço fixado no contracto da mesma Empresa com o Estado, clausula III, é de $500 para o kilowatt de força, o qual, por gozarem do abatimento de 50% os edificios publicos, *ex-vi* do disposto na clausula V, fica reduzido a $250.

Faço-vos esta communicação por saber que essa Repartição é consumidora de energia electrica fornecida pela Empresa. Respeitosas saudações — *Severino Candido Marinho*, fiscal do governo junto á E. T. L. e F.".

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Operaria Beneficente "Dr. Silva Mariz": — Conforme participação que recebemos do 1.° secretario respectivo, acha-se empossada, desde o dia 19 de novembro p. passado, a nova directoria da **Sociedade Operaira Beneficente "Dr. Silva Mariz"**, com séde na cidade de Souza, deste Estado, a qual está desse modo organizada:

Eladio Mello, presidente; Firmo Justino, vice-dito; Protasio Silva, thesoureiro; José Bento de Moraes, 1.° secretario; Aldo Justino, 2.° dito; Gustavo Barros, orador.

Directores — Virgilio Pinto de Aragão, Massilon Ribeiro de Almeida, Themotheu Pereira de Moraes, Heron Dantas da Silveira, Ivo Cordeiro e Francisco de Assis Pereira.

Conselho fiscal — Thomaz Pires dos Santos, Francisco Alves Cassimiro e João Furtado de Lacerda.

NOTICIARIO

Ao director desta folha dirigiu o sr. Alfredo Dantas o seguinte despacho:

"Campina Grande, 14 — Deleguei poderes dr. José Tavares representar Instituto Pedagogico homenagens interventor Gratuliano Brito. Aproveito opportunidade agradecer-vos publicação assumpto referente collação grau turma professoras referido educandario. Saudações — Alfredo Dantas, director".

—

LOTERIA FEDERAL
Extracção do dia 14 de dezembro de 1932

67.808 — Capital	20:000$000
18.159	5:000$000
36.403	3.000$000

UM LIVRO CUJA LEITURA FOI CONDEMNADA...

RIO, 14 — (Nacional) — Na reunião de hontem da Sociedade de Medicina e Cirurgia foi condemnada, pelos erros contidos, a leitura do livro do sr. Raphael Elbas, intitulado 1.° Soccorro. (A União).

TELAS & PALCOS

"MARUJO AMOROSO", HOJE E AMANHÃ, NO "SANTA ROSA"

Apparecerá hoje e amanhã na téla do *Santa Rosa*, o querido e famoso *astro* John Gilbert, em um *film* de incontestavel valor.

Trata-se de *Marujo Amoroso*, pellicula que tem merecido os maiores elogios nas capitaes mais adeantadas, não sómente pelo seu enredo attrahente como, também, pela bôa interpretação dos artistas, em cujo *naipe* masculino figura como já dissemos, John Gilbert, que por si só póde constituir a garantia do exito de *Marujo Amoroso*.

E por isso é justo que se espere grande concorrencia ás sessões do cinema da praça Pedro Americo, incontestavelmente o melhor e que apresenta films verdadeiramente falados e synchronizados.

DESPORTOS

Pytaguares F. C.: — Para uma reunião hoje, ás 19 horas, onde vão ser tratados assumptos importantes para o clube, o presidente do "Pytaguares F. C." solicita o comparecimento de todos os directores.

O Brasil e o seu futuro

COMO O EX-MINISTRO ARTHUR PEEL RESPONDEU A'S MENTIRAS DE UM COLLABORADOR DO "MORNING POST"

RIO, (Pelo aereo) — O **Correio da Manhã** publicou o seguinte:

"Havendo um escriptor, acobertado pelo pseudonymo de Ignatius Phayre, publicado no **Morning Post**, de 28 de setembro um artigo intitulado "Estar-se-á desmenbrando o Brasil?", no qual são ditas as mais deslavadas mentiras a nosso respeito, o mesmo jornal londrino inseriu, a 3 de novembro, uma carta em defesa da nossa terra, assignada pelo antigo ministro inglês junto ao nosso govêrno sir Arthur Peel, um verdadeiro e desinteressado amigo com que o Brasil conta, apezar de ha muito haver deixado o posto diplomatico que aqui exerceu durante a grande guerra.

Publicada sua defesa, cujo valor não se sabe se está mais na espontaneidade do que na respeitabilidade do autor, o embaixador Regis de Oliveira, procurou-o, levando-lhe os agradecimentos em nome dos brasileiros assim desaffrontados. Eis, pois, os termos da carta de sir Arthur Peel:

"Apenas de regresso á Inglaterra, não havia tido até hoje opportunidade de ler o artigo publicado em nosso jornal de 28 ultimo, intitulado "Estar-se-á desmembrando o Brasil?" e assignado por Ignatius Phayre.

Como fui ministro de s. majestade no Brasil durante a guerra e servi ao meu govêrno em outros Estados sul-americanos, conheço bem as condições politicas e commerciaes daquelle continente e devo pedir-vos a vossa bondosa permissão para me servir dás columnas do vosso jornal, a fim de chamar a attenção para algumas das observações do escriptor.

Para começar, a sua referencia ao ultimo imperador não corresponde em nada ao grande sentimento de respeito com que s. majestade d. Pedro II foi e é visto pela grande massa de brasileiros.

As circumstancias de que se cercou a quéda da dynastia são tão bem conhecidas, que se torna desnecessario relembrar aos vossos leitores que d. Pedro II era justamente admirado pelo mundo civilizado, não apenas por ser um sabio governante, como porque era um grande espirito liberal quanto aos seus pontos de vista politicos, e bem assim um philosopho e um mestre.

A CÔRTE PORTUGUÊSA

Para dizer, como Ignatius Phayre o faz, que "O Brasil iniciou a sua vida como uma Republica desgovernada depois de haver experimentado um rei desconsolado e depois um imperador" é uma incuria. O facto é que 1808, a côrte portuguêsa foi trasladada para o Brasil, tornando-se a colonia séde do imperio português, e essa trasladação trouxe como resultado, o desapparecimento das restricções ao commercio que vinha durando, havia três seculos, para fins de exploração, e tambem conduzir á declaração da Independencia, em 1822.

Por mais que se diga com relação ás circumstancias que levaram á abdicação do imperador bem como á rapida successão de presidentes desde 1889, um facto digno de nota é que, até a recente insurreição em S. Paulo, não tinha havido revoluções tão sangrentas como as que tem occorrido em outras Republicas sul-americanas, abalando-as nos proprios fundamentos.

O Brasil, é, como Ignatius Phayre, com justiça o diz, uma estupenda Republica, tendo uma area de 3.219.000 milhas quadradas e uma população calculada em cerca de 40.000.000.

Ignatius Phayre refere-se ao contraste entre os aspectos do estado de civilização nas grandes cidades da Republica, e, como elle classifica, "e o vasto além, atrás do qual se encontram as mattas selvagens da Edade da Pedra", mas elle poderia dizer o mesmo da Australia e da Africa Central.

E então faz menção a varios incidentes politicos da historia civilizada do Barsil, em um tom de escarneo, mas ahi eis que elle resvala pelo terreno mais perigoso, por que esses incidentes não differem muito dos que tem registrado a passada historia de varios paises europeus, e por este motivo os europeus não terão o direito de chacotear.

Sem duvida, o Brasil, como o Canadá e a Australia, carece de maiores facilidades de transporte; mas Ignatius Phayre evidentemente não demorou no Brasil pois de outro modo teria observado os grandes progressos que, com o advento dos automoveis, têm sido realizados com a extensão de estradas, sendo as construidas, entre o Rio e Petropoils, Therezopolis, Juiz de Fóra, e S. Paulo de um typo que só recentemente foi adoptado na França.

Ignatius Phayre evidentemente se decidiu a dar uma impressão erronea a respeito do Brasil, porque diz que o Estado de São Paulo está resolvido a separar-se do govêrno federal, o que é precisamente contrario á declaração dos **leaders** do recente movimento revolucionario, que não apenas desmentiram essa accusação, como disseram que seu principal objectivo era o de restaurar a Constituição.

Mais ainda elle erra quando diz que "São Paulo tem protestado contra a exploração das suas riquezas em beneficio de um Brasil dissoluto e agitado" — sem duvida uma bella phrase, mas em nada verdadeira, visto como São Paulo tem tido tudo a seu modo, no que concerne á politica e ao commercio, os presidentes do Brasil vindo mais de São Paulo do que dos outros Estados da União, e foi esse predominio, alliás, que provocou a revolução de 1930.

RECURSOS INEXPLORADOS

Ignatius Phayre, diz "que os brasileiros não gostam do som da nobre lingua hespanhola e têm ciumes da muita real superioridade dos argentinos e dos uruguayos" e quando proseguindo prediz que a Republica, que está unificada pela lingua e tradição portuguêsas e é tão vasta que comprehende metade da area e da população da America do Sul, possuindo talvez mais recursos inexplorados e mais terras sem dono do que qualquer outro pais do mundo, está pois, a desmembrar-se e que nada mais lhe resta do que a separação, a secessão inevitavel", seria interessante saber-se que nacionalidade Inatius Phayre sustenta ser a sua, porque entre isto poderia permittir a descoberta de que sua predicção fosse mais um desejo, sabido que o desejo é o pae do pensamento.

Finalmente, eu desejo affirmar que estou absolutamente convencido de que quando elle diz "as communidades industriaes e civilizadas dessa Republica amorpha se descartarão do fardo insupportavel da corrupção politica e da selvageria", tal declaração não encontrará apoio entre os membros da importante communidade commercial britannica que de ha muito reside no Brasil e que comprehende por completo que essa combinação de recursos naturaes, mineraes, ligados ao potencial da productividade do seu solo, eventualmente tornarão essa vasta Republica a dominadora, industrial e commercialmente, do Hemispherio Meridional.

ULTIMA HORA

RIO, 14 — (Nacional) — Reuniu-se hoje a commissão technica da Constituição. (A União).

—

RIO, 14 — (Nacional) — O sr. Stalin, dictador da Russia, ordenou a devassa de todos os membros do partido communista exceptuados apenas os seus mais intimos. (A União).

—

RIO, 14 — (Nacional) — Terá logar amanhã, nesta capital, a cerimonia da entrega dos espadins aos cadêtes que terminaram o curso, este anno, na Escola Militar do Realengo, havendo desfile de todos os alumnos daquella Academia Militar, em frente á estatua do Duque de Caxias. (A União).

—

RIO, 14 — (Nacional) — O commandante Herculano Cascardo irá substituir o general Góes Monteiro na commissão encarregada de solucionar a questão do horario de trabalho no commercio. (A União).

—

RIO, 14 — (Nacional) — O "Correio da Manhã" vem fazendo cerrada campanha contra o chamado "cambio negro", reclamando para isso energicas providencias do govêrno. (A União).